

Banco Central mantém taxa de juros em 15% ao ano

Decisão unânime confirma Selic no mesmo patamar e agrada mercado após ciclo de alta p. 10



Acesso a Porto Alegre pela av. Castelo Branco, em direção ao Túnel da Conceição, tem apresentado filas em trecho de 400m, principalmente em horários de pico p. 19

Novas intervenções no corredor humanitário congestionam trânsito na entrada da Capital

MERCADO

Fed reduz juros dos EUA pela 1ª vez no ano e taxa fica entre 4% e 4,25%

O Comitê do Federal Reserve (Fed), o banco central norte-americano, cortou ontem em 0,25 ponto percentual a taxa de juros dos Estados Unidos, que fica agora na faixa de 4% a 4,25%. O início do ciclo de cortes de juros do país ocorre diante de sinais de desaceleração da economia americana e retoma o ritmo de flexibilização monetária. p. 13

INVESTIMENTOS p. 14

Comportamento do mercado torna renda fixa mais atrativa

Indicadores 17 de setembro de 2025



+1,06%

B3
Volume: R\$ 45,295 bi
Com a confirmação da queda de juros nos EUA, a B3 emendou o terceiro recorde consecutivo, pela 1ª vez aos 145 mil pontos. Já o dólar teve ligeira alta e voltou ao nível de R\$ 5,30.

No mês	No ano	Em 12 meses
+2,95%	+21,04%	+7,88%

Dólar	Comercial	Banco Central	Turismo
Comercial	5,3007/5,3012	5,3005/5,3011	5,3900/5,5290

Euro	Comercial	Banco Central	Turismo
Comercial	6,2690/6,2700	6,2779/6,2797	6,3700/6,5070

CADERNO GERAÇÃO E

Negócios com foco no esporte otimizam o uso da tecnologia

Reportagem mostra como empreendedores gaúchos vêm utilizando a tecnologia para aprimorar a conexão com o esporte e as postagens em redes sociais.



Tecnologia é aliada do esporte

Negócios gaúchos usam a tecnologia para aprimorar a conexão com o esporte. Matheus Dias Branco está à frente do Meu Lance, sistema que realiza gravação de lances em quadras esportivas.

TRIBUTOS p. 18

Prefeitura de Porto Alegre prepara projeto que pode reajustar o IPTU

SAÚDE p. 17

Jair Bolsonaro é diagnosticado com câncer de pele

MINUTO VAREJO

Shein deverá lançar canal para vendedores no RS até dezembro

A varejista chinesa Shein confirmou que, até dezembro, abrirá um marketplace para incluir designers, fabricantes e até mesmo lojas gaúchas. A operação busca atender a um fluxo de 50 milhões de usuários por mês no Brasil. p. 5

/ EDITORIAL

Mercosul diversifica mercados em meio ao protecionismo

A assinatura do acordo de livre comércio entre o Mercosul e a Associação Europeia de Livre Comércio (Efta), formada por Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein, é mais uma importante oportunidade de diversificação de negócios para o Cone Sul. A Efta não faz parte da União Europeia (UE) e possui cerca de 14,3 milhões de habitantes.

Embora seja um mercado menor em termos de população do que a UE, os quatro países têm elevado poder aquisitivo, já que figuram entre os maiores PIB per capita do mundo. Segundo analistas, o tratado deve acrescentar R\$ 2,69 bilhões ao PIB brasileiro nos próximos anos.

O acordo Mercosul-Efta prevê a eliminação imediata de tarifas para produtos industriais, ampliando a competitividade da indústria brasileira, e estabelece cotas específicas para a agroindústria, como carnes e café torrado. Regras de origem mais flexíveis e procedimentos sanitários simplificados devem reduzir a burocracia e agilizar as exportações.

Ao mesmo tempo, haverá salvaguardas para proteger setores nacionais contra impactos da entrada de produtos do bloco europeu. O tratado também inova ao vincular o comércio de serviços digitais a critérios de sustentabilidade energética e assegura proteção a indicações geográficas

brasileiras. Além disso, reafirma compromissos ambientais e sociais, consolidando um pacto que combina abertura comercial, valorização de produtos nacionais e desenvolvimento sustentável. Entidades como a Confederação Nacional da Indústria (CNI) elogiaram o acordo.

O Rio Grande do Sul pode ampliar as vendas de carnes, grãos, frutas, tabaco e outros itens beneficiados pelo acordo. A indústria gaúcha, com destaque para calçados, móveis, máquinas e metalurgia, também encontra espaço para competir.

No caso das importações de produtos do bloco europeu, podem ficar mais baratas para os brasileiros itens de laticínios como chocolates e fórmulas para alimentação infantil. O mesmo deve ocorrer com produtos farmacêuticos, já que Suíça e Noruega são grandes fabricantes deste setor.

Num momento em que prevalecem movimentos de protecionismo e em que o Brasil enfrenta elevadas tarifas dos Estados Unidos, tradicional parceiro, a assinatura do acordo com a Efta é um caminho para a integração. Ao abrir portas em mercados de alto poder aquisitivo e reduzir a dependência de poucos destinos, o tratado contribui para o crescimento econômico e para a competitividade do Mercosul.

Regras de origem mais flexíveis e procedimentos sanitários simplificados devem reduzir a burocracia

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



No episódio 22 do podcast Better Future, a colunista Patricia Knebel entrevista Anthony Ling, diretor da Évora e criador da plataforma Caos Planejado. Entre os temas abordados estão o impacto da tecnologia na vida urbana e o papel das cidades inteligentes. Assista ao programa no YouTube do JC.



Com apresentações típicas, gastronomia campeira e competições de dança, o Festival Gaúchos leva tradição e identidade rio-grandense para Gramado e outras cidades da Serra Gaúcha até 28 de setembro. Saiba mais sobre a programação conferindo a reportagem de João Dienstmann.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Cada país do Brics atualmente tem um projeto sobre a digitalização de sua economia, como China e Rússia, por exemplo. Há muita discussão para criar uma moeda única para todos os membros do grupo. Para mim, é um erro.” **Theodor Bogorodsky**, especialista em criptomoedas.

“É fundamental que o turismo seja incorporado à agenda econômica nacional não apenas como atividade de lazer, mas como motor de crescimento. Investir em políticas estruturantes e simplificação de processos para o setor pode gerar impacto direto no PIB e na redução das desigualdades entre estados.” **José Roberto Tadros**, presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

“Sou contra usar a isenção do Imposto de Renda como instrumento para barganhar a inclusão de qualquer outro tema na pauta. A aprovação desse projeto é uma necessidade.” **Renan Calheiros (MDB-AL)**, presidente da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado.

“Com a combinação certa de políticas de comércio, investimento e complementares, a Inteligência Artificial pode criar novas oportunidades de crescimento em todas as economias.” **Ngozi Okonjo-Iweala**, diretora-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC).



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Talvez você se questione por que algumas pessoas nascem com necessidades especiais ou, ao longo da vida, se tornam deficientes. É difícil aceitar esse sofrimento. Entretanto, Jesus, o Mestre da vida, ensina que o sofrimento deve ser trabalhado e superado no âmago da alma e do espírito. Essa superação produz sentimentos pessoais tão enriquecedores, que os limites se tornam “glória para Deus”. De fato, quem supera as próprias limitações físicas e emocionais reflete a presença de Deus e evidencia uma grande sabedoria de vida.

Meditação

Deus mostra a todos que é possível ter deficiências e dificuldades e, mesmo assim, viver a vida em todo seu potencial.

Confirmação

“Os seus discípulos lhe perguntaram: ‘Rabi, quem pecou para que ele nascesse cego, ele ou seus pais?’. Jesus respondeu: ‘Nem ele, nem seus pais pecaram, mas é uma ocasião para que se manifestem nele as obras de Deus’” (Jo 9,2-3).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

Mauro Belo Schneider, interino

O cercamento do Gigantinho

Os tapumes das obras do ginásio Gigantinho, na avenida Padre Cacique, em Porto Alegre, começaram a ser instalados nesta semana. Conforme divulgado no anúncio do projeto, a expectativa é que o espaço esteja apto para receber eventos a partir do fim de 2026. O Gigantinho dobrará sua capacidade de público, passando para 10 mil pessoas. Inaugurado em 4 de novembro de 1973, sua última revitalização foi para a Copa do Mundo de 2014, quando a estrutura externa recebeu pintura.

TÂNIA MEINERZ/JC



Como ficará o Disney on Ice

Com o fechamento do Gigantinho para obras, uma das dúvidas é como ficará a apresentação do Disney on Ice em 2026. A assessoria de imprensa informa que a temporada ainda não foi confirmada. “Somente após essa definição será possível avaliar se haverá qualquer impacto relacionado às obras do ginásio.”

TÂNIA MEINERZ/JC



Primavera já dá as caras

Estão bonitas as cores da cidade às vésperas da chegada da primavera. A estação começa oficialmente na próxima segunda-feira, 22 de setembro, às 15h19min (horário de Brasília), e termina no dia 21 de dezembro, quando chega o verão. Alguns leitores, inclusive, reclamam de podas das árvores nesta época, quando elas colorem os dias.

Tem sempre uma Transportadora Minuano perto de você!

51 ANOS TRANSPORTADORA Minuano VELOCIDADE PARA SEU NEGÓCIO

www.transminuano.com.br

300 idosos no Acampamento Farroupilha

Nesta quinta-feira, a prefeitura de Porto Alegre, por meio das secretarias municipais de Assistência Social (SMAS) e de Cultura (SMC), promove a Ciranda Prateada no Acampamento Farroupilha. A atividade é voltada à integração da população 60+ da Capital, com apresentações artísticas e danças que celebram a cultura gaúcha. Mais de 300 pessoas idosas participarão da ação. A partir das 11h30min, será servido almoço em diversos piquetes parceiros e, na sequência, às 13h45min, os idosos acompanharão shows no palco Nico Fagundes.

Ainda sobre o Acampamento

Pessoas que moram próximo ao Parque Harmonia, onde ocorre o Acampamento Farroupilha, em Porto Alegre, têm relatado som alto à noite. A assessoria de imprensa da GAM3 Parks, responsável pela gestão da estrutura, informa, no entanto, que não há excesso após a meia-noite, horário limite para os shows. “A gente tem medições tanto no Centro Histórico, na Zona Sul e em outros locais próximos. Um técnico vai na casa do reclamante ou no bairro/rua e faz a medição do show durante e depois. Não podem ocorrer alterações maiores que 5 decibéis”, explica a assessoria.

Polícia Federal no Pontal

Já é possível ver os adesivos da Polícia Federal no Pontal Shopping, próximo ao Hard Rock Café, na Zona Sul de Porto Alegre. O órgão está de saída do Shopping Praia de Belas e, no novo endereço, trabalhará com emissão de passaportes, armas e imigração. A unidade da Polícia Federal deve abrir em novembro deste ano, e será muito maior que a atual.

Mudanças na Zona Sul de Porto Alegre

Repercutiu muito nas redes sociais do Jornal do Comércio a informação de que o Café & Prosa, que funciona dentro da Floricultura Winge, no bairro Tristeza, Zona Sul de Porto Alegre, dará lugar a uma unidade do Z Café. A promessa do franqueador é que o empreendimento respeitará e valorizará os atributos do local, rodeado por natureza.

Semana do **GENÉRICO** PanVel

ATÉ **70% OFF***

Baixe o app e confira as ofertas.

Ofertas válidas de 15/09 a 01/10/2025 ou enquanto durarem os estoques.

/ PALAVRA DO LEITOR

Contas Públicas

Após quatro anos registrando superávit, o governo do Rio Grande do Sul projeta déficit de R\$ 3,8 bilhões em 2026 (Jornal do Comércio, edição de 16/9/2025). As privatizações encheram o caixa do governo do Estado. A dívida foi prorrogada para pagar a máquina pública, mas quase não foram feitos investimentos em infraestrutura, saúde, educação e segurança. Sou favorável à privatização, desde que os recursos sejam bem aplicados e resultem em investimentos. (André Heller)



Contas Públicas II

Na minha opinião, o superávit foi devido à venda de estatais, e não por saneamento das contas. (Augusto Bilhalva)

Contas Públicas III

Enquanto isso, os servidores públicos do Rio Grande do Sul vão ficar mais uma vez sem reajuste salarial. (Ermaci Lucrecio)

Assembleia da ONU

Faltando cerca de uma semana para a Assembleia-Geral da ONU em Nova York, Itamaraty não recebeu vistos para toda a delegação (JC, 15/9/2025). Não faz sentido que uma das sedes da ONU seja nos Estados Unidos. A assembleia deveria acontecer em Genebra, Nairobi ou Viena, que também têm escritórios da organização, e não em um país que fomenta conflitos. (Luiz Dallo)

Acampamento Farroupilha

Moradores das proximidades do Parque Harmonia, onde ocorre o Acampamento Farroupilha, em Porto Alegre, têm relatado som alto à noite (JC, edição de 15/09/2025). O Acampamento Farroupilha dura cerca de 15 dias, uma vez por ano. Não entendo por que reclamam. (Gabriela Lima)

Acampamento Farroupilha II

A cidade precisa ter muitos eventos. Ruas vazias, sem pessoas circulando, são perigosas. (Lucianne Leão Freire)

Acampamento Farroupilha III

Os grandes eventos devem ser transferidos para o Porto Seco, afinal, foi construído com esse objetivo. No local há espaço para a realização do Acampamento Farroupilha, shows e desfiles. (Leticia Brum)

Festival Gaúchos

O Festival Gaúchos exalta a cultura do Rio Grande do Sul em Gramado (JC, 13/9/2025). O evento está muito lindo. Certamente o Festival Gaúchos está encantando os turistas de Gramado e claro, os gaúchos. (Mel Hugentobler)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Cerveja é emprego, tradição e inovação

Covatti Filho

Mais do que uma bebida, a cerveja é parte da nossa cultura. Ela acompanha encontros, celebrações e momentos que marcam a vida das pessoas. Por trás de cada copo, há uma longa cadeia produtiva que começa no campo, passa pela indústria, chega aos bares e supermercados, e gera renda para milhões de brasileiros. No Rio Grande do Sul, esse elo entre tradição e economia é ainda mais forte: lideramos o País em densidade de cervejarias, e cada fábrica representa empregos, oportunidades e inovação.

A cadeia cervejeira movimentada cerca de 2% do PIB nacional, arrecada mais de R\$ 50 bilhões anuais em impostos e gera aproximadamente 2,5 milhões de postos de trabalho diretos, indiretos e induzidos. Em 2024, mesmo diante de um cenário econômico mais lento e das enchentes históricas, nosso Estado cresceu de 335 para 349 cervejarias, mantendo a maior densidade do País – uma para cada 32,1 mil habitantes – e com 17 municípios gaúchos entre os 25 com maior presença relativa desses negócios no Brasil.

O setor mostra capacidade de adaptação, seja pelo avanço expressivo das cervejas sem álcool, que cresceram 536,9% entre 2023 e 2024, seja pelo recorde nas exportações, que alcançaram US\$ 204 milhões, com presença em 79 países. A produção nacional declarada chegou a 15,34 bilhões de litros, praticamente estável frente ao ano anterior, mesmo em um contexto desafiador.

Mudanças climáticas e desigualdade social

Eric Fernando Boeck Daza

A cada temporada de chuvas fortes, as inundações nas periferias urbanas revelam mais que perdas materiais: para muitos, trata-se da própria sobrevivência. Nessas áreas, historicamente negligenciadas pelas políticas públicas, concentram-se os maiores impactos. O problema, porém, não é isolado: é global e recai com força sobre os mais vulneráveis do Sul Global.

A falta de políticas públicas e apoio governamental aprofunda desigualdades

as inundações não são apenas um problema ambiental, mas uma fonte de perdas irreparáveis e luto. Nessas comunidades, adaptar-se às mudanças climáticas é um luxo inalcançável. Longe da atenção da mídia e dos debates, são justamente os mais pobres que ocupam a linha de frente da emergência climática.

A definição da ONU ajuda a entender o problema: áreas vulneráveis são aquelas sem mo-

A cadeia produtiva da cerveja é uma engrenagem que movimenta desde a agricultura de insumos e a indústria até os setores de serviços, turismo e comércio, gerando empregos e renda para centenas de municípios gaúchos. Desde 2020, o segmento recebeu mais de R\$ 17,5 bilhões em investimentos, voltados principalmente para tecnologia, expansão de capacidade e modernização das plantas fabris.

Reconhecer a relevância desse segmento não significa ignorar que o consumo de álcool deve ser moderado e responsável. Mas é preciso superar preconceitos contra uma atividade que gera trabalho, fomenta o turismo, fortalece comunidades e carrega parte da identidade regional.

Com a Frente Parlamentar Mista da Cadeia Produtiva da Cerveja, a qual tenho a honra de presidir, trabalharemos para garantir um ambiente regulatório e tributário que estimule investimentos, proteja empregos e valorize especialmente as pequenas e médias cervejarias que fazem do Rio Grande do Sul uma referência nacional e internacional.

Deputado federal (Progressistas) e presidente da Frente Parlamentar Mista da Cadeia Produtiva da Cerveja

É preciso superar preconceitos contra uma atividade que gera trabalho e fomenta o turismo

radia digna, saneamento, água potável e, muitas vezes, sem segurança de posse. Nessas condições, desastres naturais têm efeitos ainda mais letais. As casas, erguidas sem planejamento, ocupam encostas e margens de rios. Sem drenagem ou infraestrutura, ruas viram rios, casas desabam e famílias ficam isoladas, privadas de saúde e educação. O mais trágico: não há alternativa. Os territórios mais baratos são também os mais perigosos, e viver neles não é escolha, mas imposição econômica.

A falta de políticas públicas e apoio governamental aprofunda desigualdades e inviabiliza qualquer adaptação climática. Além da destruição material, há a interrupção de serviços essenciais, agravando a exclusão. A perda de bens pessoais é apenas a face visível de uma crise muito maior.

O Brasil precisa adotar uma abordagem inclusiva, investindo em infraestrutura resiliente, moradias seguras e soluções financeiramente viáveis para realocar famílias em áreas protegidas. Adaptar-se não é luxo, mas necessidade urgente e imperativo moral.

A adaptação deve ser prioridade e parte de uma agenda de justiça climática. Agir com urgência é obrigação de qualquer sociedade que se pretenda justa. A transição só será verdadeiramente justa se garantir que ninguém fique para trás.

Especialista em energia e mudanças climáticas



Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
jornaldocomercio.com/minutovarejo



Shein terá vendedores gaúchos até dezembro

Plataforma estreou loja temporária em Porto Alegre, que fica até domingo



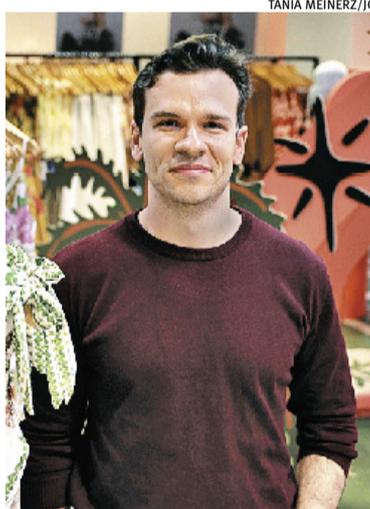
TÂNIA MEINERZ/JC

Coleções apresentadas incluem modelos da Cajuni, marca desenvolvida com designers do Brasil

“Foco em vendedores que criam moda.” A senha foi dada pelo principal executivo da plataforma chinesa Shein no Brasil, Felipe Feistler, ao confirmar que, até dezembro, serão incluídos designers, fabricantes e até mesmo varejos do Rio Grande do Sul no marketplace da gigante. O alcance da operação é irresistível: fluxo de 50 milhões de usuários por mês no Brasil. “A gente faz muita parceria com marcas”, reforça o diretor para o Brasil, um recado para marcas autorais, que têm muitos exemplos na área da moda gaúcha.

A Shein abriu nesta quarta-feira sua primeira loja temporária (pop-up) em Porto Alegre, que vai funcionar até domingo no Bourbon Wallig, um dos shopping centers do Grupo Zaffari, localizado na Zona Norte de Porto Alegre. Feistler também reforça que a operação busca design para ampliar as opções de características das regiões brasileiras. Hoje são 40 mil vendedores na plataforma, com comissão de 16% para a Shein. O marketplace está hoje disponível apenas para São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina.

“Queremos ter a moda gaúcha para todo o Brasil”, avisa o executivo. Mas o comércio pode ir além. Na pop-up mesmo, uma das marcas à venda, a Cajuni, foi criada



TÂNIA MEINERZ/JC

Queremos ter a moda gaúcha para todo o País, diz Feistler

por desenvolvedores do Brasil e é levada a dezenas de países. A plataforma não revela se a confecção é nacional. Feistler diz ainda que o mercado brasileiro tem a maior proporção de vendedores locais frente a outros lugares do mundo onde opera. A Shein comercializa produtos em 200 países. Detalhe: a marca foi criada para vender fora da China, ou seja, os chineses não têm acesso e nem são atingidos pelo canal digital. O diretor também falou que a demanda logística cresce muito, hoje a plataforma concentra hub em centro logístico de 250 mil metros quadrados em Guarulhos (SP). Uma 12ª loja tem-

porária vai ser instalada ainda este ano. Mas a marca faz suspense e deve informar bem próximo da data da abertura, como foi na instalação no shopping do Zaffari. A pop-up porto-alegrense foi mega restrita no acesso ao público. Foram liberados apenas 3 mil ingressos por dia. A oferta em diferentes lotes e dias esgotava em 10 minutos ou menos após ser aberta, segundo a companhia.

O ponto físico integra estratégia da gigante para testar coleções, literalmente, a receptividade entre consumidores. Um dos trunfos da marca é conseguir rapidamente lançamentos e com muita diversidade para venda no online. Mas o ponto físico não estará acessível a todo mundo. Apenas quem conseguiu reservar ingressos vai poder ter a experiência de consumir numa autêntica loja física da chinesa.

O foco da gigante é no digital. O estoque tem 12,5 mil peças, para dar conta da demanda e reposição. A experiência de outras pop-ups indica que 70% do inventário são vendidos. Loja física permanente ainda não entrou no radar da Shein, mas o diretor no Brasil deixou uma janelinha aberta. “A resposta é que não tem planos de ter loja física permanente, mas, no futuro, pode mudar alguma coisa.”

No Ponto

Nicolini eleva venda em lojas do Nacional

Ainda há muita incerteza sobre o destino de alguns pontos que tinham Nacional (grupo Carrefour) ou ainda têm (poucos abertos), como os situados em Porto Alegre. Mas grupos que assumiram unidades, como o Nicolini, de Bagé, e que arrematou 11 pontos, já registram aumento nas vendas nas filiais que estão com a nova bandeira. Seis das 11 lojas já estão com o grupo e com a fachada nova.

As unidades estão sendo reformadas, enquanto estão funcionando. São elas as de Alegrete, Bagé, Camaquã, Rosário do Sul, Santa Rosa e São Borja. As outras cinco ficam em Dom Pedrito, Pelotas (duas), Santa Cruz do Sul e Santa Maria.

“Nesse curto período, já fizemos algumas mudanças principalmente nos setores de padaria e açougue. Isso também refletiu no faturamento”, comenta Selmo Dias, diretor de relacionamento da rede. “Todas as lojas têm localização e pontos privilegiados.

São os melhores das cidades”, valoriza o diretor. “As lojas passam por ampla reforma, que inclui comunicação visual, fachada, pintura, forro e até troca de piso. Mais funcionários estão sendo contratados. Até as inaugurações, tem bastante trabalho pela frente”, detalha Dias. A previsão é ter a reinauguração das lojas em Santa Cruz do Sul e Santa Maria, até outubro.

A loja do Nacional na rua Gomes de Freitas, com a avenida Assis Brasil, na Zona Norte de Porto Alegre, já tem novo dono. A negociação acaba de ser concluída com os proprietários do imóvel onde funcionava a filial. A coluna teve confirmação direta do fundador da rede que vai assumir. Estão ainda indefinidos os futuros ocupantes de outros pontos que operavam nas avenidas Aureliano de Figueiredo Pinto e Teresópolis, nas ruas José de Alencar e Romaguera da Cunha Correa, na Zona Norte, e no Praia de Belas Shopping, na Capital.



GRUPO NICOLINI/DIVULGAÇÃO/JC

Filial em Rosário do Sul mudou para novo dono, após reforma

VIDEOCAST: Tudo sobre a CDL IA

Já está no ar o videocast da coluna (JCast) que destrincha uma novidade no mercado de ferramentas de Inteligência Artificial, mas desta vez com foco total nos varejistas. Os convidados e parte da equipe envolvida na plataforma, **João Galdino, professor da Unicamp e fundador da Genesis Inteligência, Gustavo Caetano, sócio-fundador da Samba (investidor e referência em empreendedorismo em tecnologia), e Victória Luz, mentora de IA e autora do livro IA - Além do Hype**, explicaram como funciona a CDL IA, uma iniciativa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), com apoio da Federação Varejista do RS. Lojistas podem acessar as funcionalidades com assinatura de R\$ 119,00 mensais. São mais de 80 especialidades digitais, para dar conta de ações em marketing, jurídicas, tributárias, formação de preços, compra de produtos, entre outras. A CDL IA é uma solução 100% brasileira. A solução está em cdlia.com.br.



15 FILMES/DIVULGAÇÃO/JC



Coluna de segunda

A coluna da próxima segunda-feira mostrará o movimento do comércio de souvenirs na Semana Farroupilha, que se encerra oficialmente no sábado.



Opinião Econômica

Lorena Hakak

Doutora em economia e professora da FGV. Atua como presidente da GeFam (Sociedade de Economia da Família e do Gênero)



Amor em tempos de polarização

Pesquisa em 180 países analisou quais características são valorizadas na escolha de parceiros

A cantora Taylor Swift anunciou, no final de agosto, seu noivado com o jogador de futebol americano Travis Kelce pelas redes sociais. O anúncio gerou grande repercussão entre os jovens. Entretanto, a formação de casais não tem sido nada fácil.

A preferência por similaridade na formação de casais pode ser determinante para muitas pessoas na escolha de um relacionamento. Diversos fatores podem influenciar tanto a decisão de iniciar quanto a de permanecer em uma relação.

A pesquisa Ideal Partner Survey realizada em 2018 em mais de 180 países, analisou quais características são valorizadas na escolha de parceiros por homens e mulheres. O levantamento incluiu itens como segurança financeira,

escolaridade, aparência física, inteligência, similaridade política e religiosa, entre outros. Grande parte da amostra é composta por pessoas de 18 a 24 anos. Alguns pontos chamam a atenção no caso do Brasil: escolaridade, religião e visão política. Segundo a pesquisa, 82% das mulheres consideram a escolaridade um fator decisivo. Esse resultado é muito parecido com os observados no México e na Colômbia, mas bem superior ao registrado, por exemplo, na Dinamarca e na Inglaterra.

Quando analisamos os dados entre países, em geral, observa-se o chamado *positive assortative mating* (casamento seletivo positivo) em escolaridade, ou seja, a tendência de casamento seletivo entre pessoas com o mesmo nível educacional. Nesse sentido, os

resultados do Brasil não diferem tanto dos de outros países.

Segundo os dados da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), mulheres de 18 a 45 anos têm, em média, 12 anos de escolaridade, enquanto os homens apresentam 11,3. Ao observarmos os casais por grupos de escolaridade, a proporção de mulheres casadas com nível de instrução superior ao de seus maridos aumentou de 20%, em 1982, para 32% em 2014. Já a proporção de casais com o mesmo nível de escolaridade caiu de 60% para 48%.

No jargão da Economia da Família, costuma-se dizer que as mulheres estão “casando-se para baixo”. Essa transformação pode ajudar a explicar por que, no Brasil, a variável escolaridade

é especialmente relevante para as mulheres. Infelizmente, a Pnad Contínua não dispõe mais de informações sobre o estado civil, o que impossibilita uma análise mais aprofundada sobre a estrutura das famílias.

A similaridade política foi apontada por 34,3% das mulheres como uma variável importante na busca por um parceiro, enquanto para as americanas esse percentual era de 25,2% e, no México, apenas 8%. A polarização política, que vem se intensificando nos últimos anos, pode ter se tornado mais um obstáculo na formação de casais. Outras pesquisas realizadas nos Estados Unidos mostram que as mulheres tendem a se deslocar mais para o espectro político à esquerda, enquanto os homens se aproximam da direita.

Além da política, a religião também aparece como um fator relevante. Essa característica foi mencionada por 33% das mulheres brasileiras, em comparação com 39% entre as americanas. Desde 1970, observa-se uma mu-

dança expressiva na composição religiosa no Brasil, marcada por um aumento na proporção de pessoas que se identificam como evangélicas em relação às católicas. Segundo o IBGE, em 2022, 56,7% das pessoas se declararam católicas e 27% evangélicas - em relação a 1970, uma redução de quase 33 pontos percentuais no grupo católico e uma ascensão significativa no grupo dos evangélicos.

Segundo a Pnad Contínua, a proporção de domicílios formados por casais entre 18 e 45 anos caiu de 68% para 55% entre 2012 e 2024. A maior heterogeneidade religiosa e a intensificação da polarização política podem ajudar a explicar as dificuldades em encontrar parceiros. Assim, ao se acrescentarem essas variáveis ao conjunto de exigências para a formação de relacionamentos, a busca por parceiros tornou-se ainda mais desafiadora. Nesse contexto, seria interessante que os institutos de pesquisa passassem a coletar informações mais detalhadas sobre a formação de famílias.

escala

App Banrisul

Moderno mesmo é facilitar a vida.

Baixa o app e abre tua conta.

RS entra na briga para atrair investimento bilionário de montadora chinesa

/ INDÚSTRIA

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul está na disputa pela atração do investimento bilionário anunciado pela montadora de carros chinesa GWM ao Brasil. Com sua primeira fábrica no País inaugurada no mês de agosto na cidade de Iracemápolis, no interior de São Paulo, que contou com um aporte de R\$ 4 bilhões, a gigante asiática tem buscado outros estados brasileiros para desembolsar os outros R\$ 6 bilhões que planeja aportar no Brasil. Os valores deverão ser aplicados em um período de 10 anos.

Com esse objetivo, uma comitiva da GWM esteve visitando a cidade de Rio Grande, na Região

Sul entre julho e agosto. O principal atrativo local seria o porto no município.

Em entrevista concedida à Rádio Pelotense no final de agosto, a prefeita de Rio Grande, Darlene Pereira, afirmou que, após estarem na cidade, os executivos da montadora solicitaram algumas informações que já foram encaminhadas. Desde então, a prefeitura, que tem tratado o tema com sigilo, não trouxe atualizações ao público nem atendeu ao pedido de entrevista da reportagem.

Ainda não se sabe ao certo qual é o empreendimento pretendido com a GWM. Enquanto especula-se a possibilidade da abertura de uma segunda montadora no Brasil, há, ainda, a chance de que o valor envolva um laboratório de pesquisas, que podem ser voltadas

ao hidrogênio - um dos combustíveis utilizados pelos motores produzidos pela montadora.

Afinal, o desejo de montar um centro de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) em solo brasileiro teria sido manifestado pelo presidente internacional da GWM, Parker Shi, ao presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, durante visita ao País em novembro de 2024.

Na véspera do encontro de Parker com Lula no ano passado, uma comitiva gaúcha liderada pelo governador Eduardo Leite, que estava em missão à Ásia, visitou a sede da FTXT, subsidiária da GWM focada em tecnologias de energia limpa, com foco no avanço de células de combustível de hidrogênio (fora da China a empresa adota a marca GWM Hydrogen).

“Foi uma conversa muito posi-



Delegação visitou GWM na China para discutir projetos sustentáveis

tiva, especialmente porque dentro desse nosso propósito de fortalecer o Rio Grande do Sul para a produção de hidrogênio, podemos conseguir avançar em uma parceria que envolva desenvolvermos um laboratório de inovação ligado ao hidrogênio, produtos relacionados à cadeia do hidrogênio”, explicou Leite após o encontro, em entrevista aos jornalistas que acompanharam a missão à Ásia.

Desde então, o investimento em hidrogênio verde tem sido uma pauta recorrente ao governo estadual.

Em junho deste ano, inclusive, o Piratini lançou o Edital de Chamada Pública do Programa de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva de Hidrogênio Verde no Rio Grande do Sul, que prevê R\$ 102,4 milhões a serem repartidos entre propostas de até R\$ 30 milhões cada.

MAURÍCIO TONETTO/SECOM/DIVULGAÇÃO/JC



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



Gartner: Era dos negócios autônomos marca 2025

Muitas das principais inovações tecnológicas que estão sendo observadas em 2025 apoiam a Nova Era dos negócios autônomos, incluindo clientes-máquina, agentes de Inteligência Artificial (IA), inteligência de decisão e dinheiro programável.

Após anos de transformação digital, as organizações agora enfrentam novas rupturas à medida que a IA e a automação remodelam a concorrência, os clientes, os produtos, as operações e a liderança, comenta Marty Resnick, vice-presidente Analista do Gartner.

“Nesta nova era de negócios autônomos, os CIOs devem avaliar como as tecnologias emergentes podem criar diferenciação competitiva, revelar maiores eficiências e capturar novas oportunidades de crescimento”, recomenda.

Tópicos como esses e outros voltados a CIOs e líderes de TI

e negócios, incluindo insights e tendências que moldam o futuro serão destaque na Conferência Gartner CIO & IT Executive 2025, que será realizada de 22 a 24 de setembro em São Paulo.

Clientes-máquina

Os clientes-máquina são agentes econômicos não humanos que compram bens ou serviços em nome de pessoas ou organizações. O Gartner estima que 3 bilhões de máquinas B2B conectadas à Internet podem atuar como clientes atualmente, chegando a oito bilhões até 2030.

Isso inclui assistentes pessoais virtuais, aparelhos inteligentes, carros conectados e equipamentos de fábrica habilitados para a Internet das Coisas.

Agentes de IA

Os agentes de IA podem observar, tomar decisões, agir e atingir metas em seus ambien-

tes digitais ou físicos para ajudar as organizações a atingirem seus objetivos.

Ao usar ferramentas como Grandes Modelos de Linguagem (LLMs), as organizações estão criando e implementando agentes de IA para lidar com tarefas complexas.

A confiança nos agentes de IA continua limitada devido a preocupações sobre sua capacidade de prever e executar tarefas com precisão. Sem supervisão humana, os agentes de IA poderiam tomar decisões importantes rapidamente antes que alguém percebesse.

Inteligência de decisão

A inteligência de decisão aprimora a tomada de decisões ao compreender e estruturar como elas são feitas, bem como a forma com que os resultados são avaliados, gerenciados e aprimorados por meio de feedback. Ao digita-



ADOBESTOCK/DIVULGAÇÃO/JC

Organizações enfrentam novas rupturas com IA e automação

lizar e modelar as decisões como ativos, ela preenche a lacuna entre o insight e a ação para melhorar continuamente a qualidade das decisões, ações e resultados.

“O hype em torno da IA Agêntica e da IA Generativa, as pressões regulatórias sobre a automação de decisões e a recente incerteza global revelaram pontos fracos nos processos e tomadas de decisões de negócios tradicionais”, diz Christian Stephan, diretor Analista Sênior do Gartner.

Dinheiro programável

Dinheiro programável é qualquer forma de dinheiro digital que pode ser programado usando software que determina sua operação com base em critérios algorítmicos.

As organizações serão obrigadas a se envolver com dinheiro programável para se conectar com clientes-máquina como novos tipos de clientes, bem como com pares de negócios e colaboradores.

Pix Force é finalista do South Summit Korea

A Pix Force, startup brasileira especializada em tecnologias de visão computacional, inteligência artificial e machine learning, está entre as 20 finalistas da segunda edição do South Summit Korea.

O evento acontece entre os dias 01 e 02 de outubro na Província Gyeonggi, na Coreia do Sul, considerado o país mais inovador do mundo e uma das economias mais fortes da Ásia.

O encontro contará com mais de 50 palestrantes internacionais para compartilhar insights, e fazerem parte de um centro internacional de inovação em Deep Tech. Eles devem discutir ainda temas como Sustentabilidade, Mobilidade e IA - setores onde o país asiático possui avanços significativos.

A competição de startups vai



PIX FORCE/DIVULGAÇÃO/JC

Inovação desenvolvida pela empresa ultrapassa fronteiras, diz Moura

reunir as startups mais promissoras do mundo em Deep Tech e IA - das 439 inscrições de 60 países, apenas 20 startups foram selecionadas como finalistas.

Para o CEO da Pix Force, Daniel Moura, participar dessa competição demonstra que a inovação desenvolvida pela empre-

sa ultrapassa fronteiras. “O que estamos fazendo na Pix Force não é inovador apenas no Brasil, mas também em qualquer lugar do mundo”, celebra. Em 2022, na primeira edição do South Summit Brazil, a empresa conquistou o prêmio de startup mais inovadora do Brasil.

Com IA, líderes de TI moldam como as equipes se conectam

Pelo menos 72% do tempo dos líderes de TI é dedicado a atividades fora das funções tradicionais da área, como liderança executiva, inovação e iniciativas relacionadas a RH.

Com a maioria (93%) já utilizando IA além da fase piloto, esses profissionais estão na linha de frente da construção de ambientes de trabalho seguros, conectados e potencializados pela inteligência artificial, aponta relatório de TI da Zendesk - Transformando o Serviço de TI com IA.

“A satisfação e a produtividade dos funcionários não são mais apenas influenciadas pela TI, mas impulsionadas por ela”, destaca Craig Flower, Chief Information Officer da Zendesk. “Ao construir a base digital para o trabalho moderno, os líderes de TI moldam

como as equipes se conectam, desempenham suas funções e prosperam”, acrescenta.

À medida que os líderes de TI assumem responsabilidades mais amplas, também enfrentam novas pressões. O escopo expandido, que vai além da infraestrutura tradicional e abrange áreas como RH, integração de novos colaboradores e estratégia de IA, contribui para desafios como esgotamento das equipes, escassez de talentos e lacunas de competências.

E os riscos são altos: 74% dos funcionários admitem que até mesmo uma falha técnica menor pode atrapalhar seu dia, e 40% dizem sentir frustração só de pensar em entrar em contato com a TI devido a processos lentos ou repetitivos.

Vivo e Vivae criam curso preparatório para COP30

A Vivo, em parceria com a plataforma de educação Vivae, lançou o curso Futuro Vivo, voltado para quem deseja compreender de forma descomplicada os princi-

pais conceitos ligados à sustentabilidade, como mudanças climáticas, consumo consciente, impactos ambientais, ESG e o papel do Brasil na agenda climática mundial.

A iniciativa gratuita está sendo lançada no período pré COP30, que reunirá nações e organizações de todo o mundo em Belém (PA), em novembro para aproxi-

mar a sociedade dos debates sobre o clima, além de estimular ações práticas no cotidiano.

O curso é composto por 10 aulas, distribuídas em quatro

módulos e conta com 30 mil acessos gratuitos. As vagas são limitadas e os interessados podem se inscrever pelo site <https://futurovivo.vivae.app>.

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Dinossauros no Bourbon NH

Até o dia 12 de outubro, os visitantes do Bourbon Shopping Novo Hamburgo poderão explorar “O Mundo Perdido dos Dinossauros”, uma arena interativa gratuita que une ciência, diversão e aventura. Em um percurso de 70m² localizado no primeiro andar do empreendimento, o público infantil poderá aprender sobre a fascinante era dos dinossauros enquanto se diverte em um cenário cheio de brincadeiras e desafios. No circuito, as crianças encontram um dinossauro animatrônico, desenterram fósseis, cruzam ponte secreta, brincam em playground com tobogã e finalizam em área gamer interativa. O espaço funciona todos os dias das 12 às 20h.

Hospital do Círculo 30 anos

Um jantar na Casa Perlage, em Farroupilha, na última quinta-feira, celebrou os 30 anos de atuação do caxiense Hospital do Círculo. Durante o evento, foram feitos importantes anúncios para a região: ainda em 2025 será inaugurado o novo setor de Hemodinâmica da instituição, com investimento de R\$ 8 milhões. Para 2026, estão previstas revitalizações em leitos, bloco cirúrgico, centro obstétrico e emergência.

Unicred reinaugura agência

A Unicred Integração reinaugura nesta quinta-feira sua agência de Rio Grande, no Sul do RS. Localizado na avenida Presidente Vargas, 469, o espaço possui mais de 400 m² e foi planejado para ser usado em eventos, encontros e momentos de relacionamento, aproximando ainda mais a cooperativa de seus públicos.

Semana Farroupilha no Divisa

O Divisa Experience Resort, em São Francisco de Paula, promove até 21 de setembro uma programação especial para a Semana Farroupilha. Com oficinas culturais, trilhas, atividades aquáticas e gastronomia típica – como o costelão 12 horas –, o resort oferece vivências para adultos e crianças. Em meio à natureza da Serra Gaúcha, com atrações como “Dança Galdéria” e “Lace o Cavalo”, o foco está em unir lazer e valorização das tradições do Estado.

Cooperativa não é banco

O maior desafio das cooperativas de crédito na comunicação não é falar sobre taxas ou serviços. É mostrar que são cooperativas, e não bancos. Essa diferença precisa ser clara desde a primeira mensagem: aqui, quem abre conta não é cliente, é dono, escreve Maysse Paes Honorato. O cooperado participa das decisões, divide resultados e influencia os rumos. Dito de outro modo: bancos são sociedades de capital. Cooperativas de crédito são sociedades de pessoas.

A infraestrutura e logística

Em 23 de outubro, a Câmara Brasil-Alemanha no RS realiza a 12ª edição de seu Fórum Internacional de Infraestrutura e Logística. Será no Hotel Deville Prime Porto Alegre, reunindo palestrantes do Wilson Sons Tecon Rio Grande, Trevisa Navegação Aliança, DSV Transporte e Logística Digital, 3S Corp (full service em comércio exterior), Fraport, HTB e Tedesco, e FedEx.

Evolução da proteína do ovo

A Uêvo, com sede em Salvador do Sul (RS), apresentou oficialmente em setembro a Uêvo Academy, sua plataforma digital gratuita voltada à educação em nutrição esportiva. Ela oferece aulas online e presenciais com especialistas, conteúdos científicos, receitas práticas e informações voltadas a atletas e interessados em qualidade de vida. Ainda em 2025, a Uêvo projeta 15 aulas, sendo 10 online e 5 presenciais. Além de 5 eventos em diferentes estados brasileiros, num impacto estimado em cerca de 5 mil pessoas. Acesso gratuito em www.uevo.com.br. O nome Uêvo é uma alusão com o termo em espanhol huevo (ovo). A marca afirma que chegou com a missão de democratizar a proteína do ovo.

Acordo Mercosul-Efta gera expectativas e cautela no RS

Entidades veem oportunidades e riscos em cadeias vulneráveis



Claudio Medaglia

claudiom@jcrs.com.br

A assinatura do acordo de livre-comércio entre o Mercosul e a Associação Europeia de Livre Comércio (Efta) abriu espaço para análises no setor produtivo gaúcho, que acompanha com atenção os desdobramentos. Embora a medida seja considerada estratégica para diversificar destinos e fortalecer a imagem do Brasil no mercado internacional, lideranças do agro e da indústria no Rio Grande do Sul ressaltam que os ganhos dependerão da capacidade de adaptação, das regras sanitárias e de salvaguardas a cadeias mais sensíveis.

O tratado, firmado terça-feira no Rio de Janeiro, envolve Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein, países de alto poder aquisitivo e PIB combinado de US\$ 1,4 trilhão. Prevê liberalização de cerca de 97% do comércio entre os blocos, redução gradual de tarifas e cotas específicas para setores agrícolas e industriais. O governo brasileiro estima um impacto de R\$ 2,69 bilhões no PIB e incremento de R\$ 3,34 bilhões nas exportações até 2044.

Para a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiersg), o acordo pode abrir espaço para segmentos pouco explorados pelo Estado, como couro, tabaco, biodiesel e carne de frango. Em 2024, o RS exportou apenas 0,2% de sua pauta para a Efta, totalizando US\$ 37,9 milhões, con-

centrados em couro, derivados de petróleo e alimentos. A entidade projeta que o desafio do RS será transformar potencial em ganhos concretos, com aumento de competitividade e alinhamento a padrões regulatórios e ambientais exigidos pela Efta.

Entre as entidades do agronegócio, o acordo é visto de forma positiva por abrir novas portas, mas acompanhado de cautela. O assessor de Relações Internacionais da Farsul, Renan Hein dos Santos, avalia que o tratado funciona como um selo de credibilidade internacional.

“É um acordo para um mercado importante, não no sentido de grandes volumes de exportação, mas porque são países com renda per capita muito elevada, voltados para produtos premium”, disse.

Ele destacou que carnes especiais, azeites de oliva premiados e charcutaria produzidos no RS têm potencial nesse nicho. “Esse tipo de produto, caro aqui, não é nada para eles. Abre um universo de possibilidades muito forte”, observou.

Na análise da Farsul, além do efeito imediato sobre segmentos de alto valor agregado, o acordo projeta o Brasil como parceiro confiável para futuras negociações. “Pode ser visto pela União Europeia como um credenciamento do Brasil, de conseguir fechar um acordo comercial com um parceiro semelhante a ela”, avaliou Hein.

No setor de carnes, a expectativa é semelhante. Para o analista Fernando Iglesias, da consultoria Safras & Mercado, “quanto mais mercado o Brasil acessar, melhor

para conseguir escoar sua enorme produção de carnes e outras commodities”. Ele pondera, contudo, que a execução prática depende da habilitação de frigoríficos junto às exigências sanitárias da Efta.

“Exportação de carne requer todo um processo de habilitação, não é algo tão simples. Tem que ficar atento para isso e ver os próximos passos”, explicou.

O presidente-executivo do Sincadergs, Ronei Lauxen, reforça a importância da prudência neste momento. “Toda notícia de abertura de mercados ou redução de tarifas é animadora, mas ainda não podemos fazer previsões ou estimativas de volumes ou valores”, afirmou. Segundo ele, os efeitos só serão sentidos depois da ratificação, que pode levar meses.

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) também avaliou de forma positiva a conclusão do acordo, destacando a importância da abertura adicional para a proteína animal brasileira. Pelo tratado, foi assegurada uma cota de mil toneladas anuais de carne de frango com tarifa zero, a ser redistribuída entre os países do Mercosul. A ABPA avaliou que o acerto “representa um importante reconhecimento ao Mercosul e um avanço estratégico”, principalmente pela previsibilidade regulatória e pela sinalização de facilitação de comércio. Na visão da entidade, o fortalecimento da relação com a Suíça contribui para a diversificação de destinos e consolida a imagem do Brasil como fornecedor confiável de proteína animal.

Fetag alerta para risco de prejuízo a cadeias suscetíveis

Se por um lado há entusiasmo, por outro surgem alertas de setores que historicamente enfrentam dificuldades em acordos internacionais. O presidente da Fetag-RS, Carlos Joel da Silva, chama a atenção para o risco de prejudicar cadeias vulneráveis, caso não haja salvaguardas. “Toda abertura de mercado é importante, mas tem que ter alguns cuidados. Nós aqui também precisamos olhar para isso. Quando fizemos o Mercosul, tivemos o trigo, o leite e até o arroz, em determinado momento, prejudicados aqui no Estado”, lembrou.

Silva alertou que é “impossí-

vel” competir em igualdade de condições com produtores europeus fortemente subsidiados.

“Ou tu bota o mesmo subsídio que eles têm lá para os produtores aqui, ou tu tem que criar tarifa que traga o mesmo patamar de custo de produção para os produtores daqui. Se não, nós quebramos essas cadeias”, alertou.

A preocupação da Fetag encontra respaldo no histórico comercial recente. Embora o Brasil seja grande exportador líquido de carnes e autossuficiente em leite na maior parte do tempo, há importações regulares da Europa nesses

segmentos. No caso dos lácteos, entram no País queijos e leite em pó da Alemanha, França e Holanda, por exemplo, geralmente em momentos de alta de preços ou quebra de safra nacional.

Já nas carnes, as compras se concentram em cortes suínos e derivados de alto valor agregado, oriundos de países como Espanha e Dinamarca, voltados a nichos de consumo. O dirigente da Fetag ressalta que a ampliação dessas importações sem salvaguardas poderia pressionar ainda mais cadeias já fragilizadas, como a do leite no Rio Grande do Sul.

Carro movido a energia solar será apresentado em Porto Alegre

Veículo fará demonstração no estacionamento da Engenharia da Ufrgs, na próxima segunda

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O projeto Solar Butterfly, que por meio de um veículo alimentado por painéis fotovoltaicos busca incentivar a conscientização quanto a questões como a mudança climática, transição energética, sustentabilidade e conceitos dessa natureza, passará pela capital gaúcha, na próxima segunda-feira, às 14h. A apresentação da proposta será realizada no auditório do prédio Parobé (faculdade de Engenharia Mecânica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Ufrgs) e depois haverá a demonstração do carro solar no estacionamento da Engenharia da Ufrgs, no campus Centro (rua Sarmento Leite, 425).

O professor do Laboratório de Energia Solar da Ufrgs Fabiano Perin Gasparin detalha que a ação envolve uma turnê mundial que foi concebida na Universidade de Lucerna, na Suíça. "O objetivo da jornada é movimentar as pessoas, criar engajamentos e inspirar", reforça. Ele explica que se trata de um veículo elétrico, da Tesla, que puxa um trailer (que também é habitável), equipado com painéis solares que são capazes de carregar o carro.



SOLAR BUTTERFLY/REPRODUÇÃO/JC

Elétrico da Tesla puxa trailer equipado com painéis solares capazes de carregar o próprio automóvel

Gasparin resalta que, quando estacionado, esse trailer "abre as asas", para aumentar a área de exposição dos painéis fotovoltaicos. Devido ao fato de nessa condição o conjunto lembrar o formato de uma borboleta, o projeto leva o nome de Solar Butterfly (borboleta, em inglês). De acordo com os desenvolvedores da solução, é "uma verdadeira minicasa com cozinha, banheiro, chuveiro, água encanada, ar-condicionado e até seis camas".

A partir dos painéis fotovoltaicos, é necessário aproximadamente um dia para fazer a carga completa do veículo, o que lhe permite

uma autonomia teórica de 220 quilômetros. O professor informa que, em dias chuvosos, o carro também pode ser recarregado de maneira convencional, plugado em uma estação de carga de veículos elétricos.

A iniciativa foi criada em 2022, já tendo passado por 43 países. Há cerca de uma semana, chegaram ao Uruguai e, depois de passar na capital gaúcha, vão seguir por outros estados brasileiros, com o plano de ir até Belém, no Pará, onde acontecerá a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), em novembro. Durante o percurso, o veículo irá parar em lugares como escolas e universidades

para realizar eventos semelhantes ao que será feito em Porto Alegre. Nessas paradas, serão realizadas palestras quanto às soluções ecológicas e técnicas do veículo.

Para Gasparin, a mobilidade elétrica é um caminho sem volta, mas ainda há alguns desafios a serem superados. No Brasil, particularmente, ele cita a necessidade de uma ampliação da estrutura de recargas desses veículos nas estradas. Contudo, o professor enfatiza que a iniciativa apresenta vantagens como reduzir os impactos ambientais, principalmente nos ambientes urbanos. "O ar das cidades fica melhor", salienta o professor.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

19.09	PIS/PASEP	Retenção – pagamentos de PJ a PJ de direito privado, de fato gerador de agosto/2025
19.09	PIS/PASEP	Entidades financeiras equiparadas, de fato gerador de agosto/2025
19.09	IRRF	Aluguéis e Royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de agosto/2025
19.09	IRRF	Trabalho sem vínculo empregatício, de fato gerador de agosto/2025
22.09	IRPJ	Regime Especial de Tributação Aplicável às Incorporações Imobiliárias e às Construções, de fato gerador de agosto/2025
22.09	IRPJ	Pagamento Unificado - Ret. Aplicável às Incorporações Imobiliárias (IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins), de fato gerador de agosto/2025

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

con.te
ESPAÇO CORPORATIVO

• Palestras
• Cursos
• Workshops
• Treinamentos

@espacoconte

(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br

economia

Copom mantém taxa Selic em 15% ao ano

Anúncio desta quarta-feira do Banco Central, aprovado por unanimidade, seguiu a expectativa do mercado financeiro

/CONJUNTURA

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu ontem manter parada a taxa básica de juros (Selic) em 15% ao ano pela segunda vez seguida. A decisão do colegiado foi unânime. O ciclo de alta de juros foi interrompido no encontro anterior, em julho, com a Selic estacionada em seu maior nível observado em 19 anos.

Naquela ocasião, o colegiado do BC foi cauteloso ao antecipar os próximos passos, falando em “continuação na interrupção do ciclo” na reunião de setembro. A decisão desta quarta correspondeu à visão consensual do mercado financeiro. Levantamento feito pela Bloomberg mostrava que a manutenção dos juros no atual patamar de 15% ao ano era a expectativa unânime das 36 instituições consultadas.

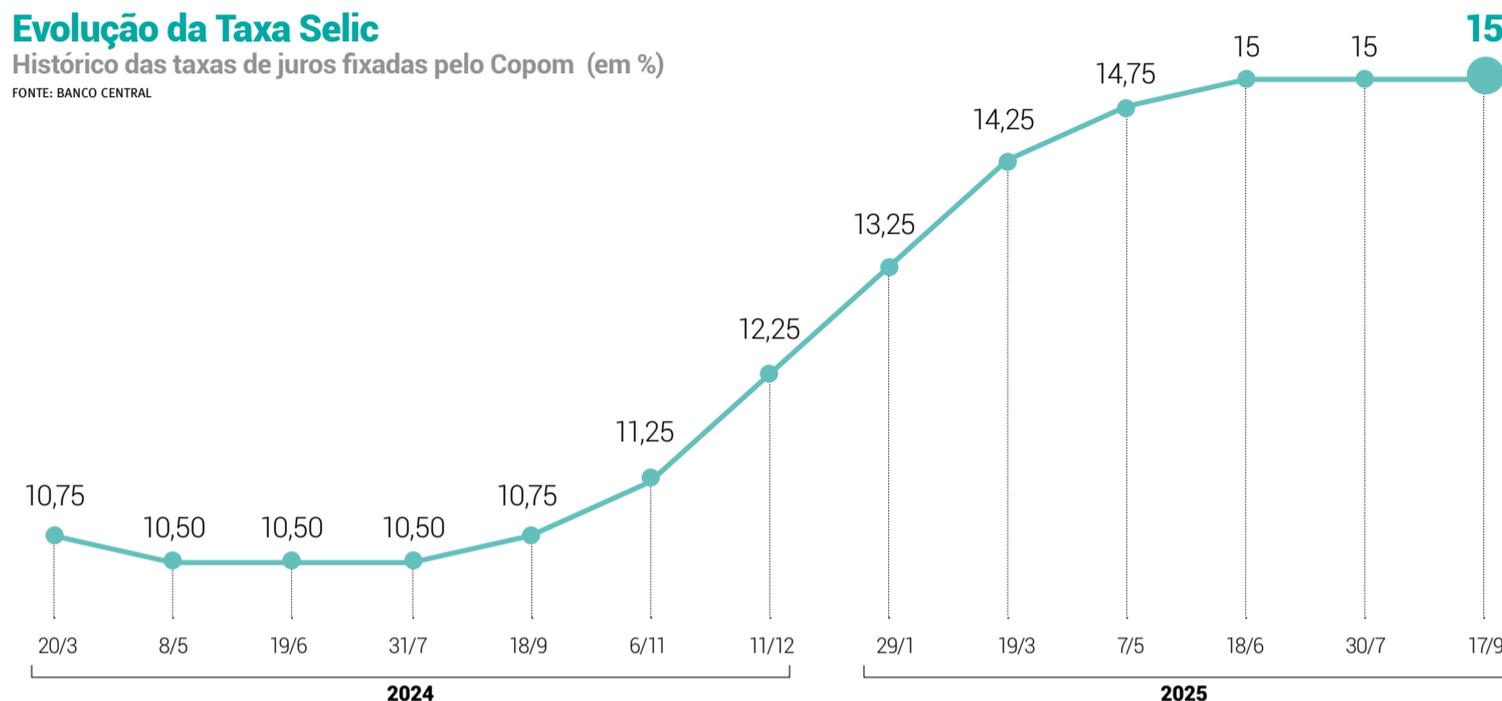
Ao longo do ciclo de alta de juros, que durou de setembro de 2024 a junho deste ano, a taxa básica acumulou elevação de 4,5 pontos percentuais - de 10,5% a 15% ao ano. Nesse processo, que atravessou a transição de comando do BC, foram sete aumentos ao todo.

A Selic começou a subir na gestão de Roberto Campos Neto, cujo mandato terminou em 31 de dezembro de 2024, e seguiu em alta sob a atual administração do

Evolução da Taxa Selic

Histórico das taxas de juros fixadas pelo Copom (em %)

FONTE: BANCO CENTRAL



BC, comandada por Gabriel Galípolo -indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Nas últimas semanas, o cenário econômico evoluiu de maneira mais favorável ao trabalho do BC de levar a inflação em direção à meta.

O objetivo central perseguido pelo Banco Central é de 3%. No modelo de meta contínua, o alvo é considerado descumprido quando a inflação acumulada permanece por seis meses seguidos fora do

intervalo de tolerância, que vai de 1,5% (piso) a 4,5% (teto).

O primeiro estouro da inflação no novo formato ocorreu em junho. Dois meses depois, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve a primeira deflação (reco) em um ano com queda na conta de luz, na gasolina e em alimentos. No acumulado em 12 meses até agosto, o índice soma inflação de 5,13% -bastante acima do teto.

As expectativas de inflação de

médio prazo tiveram leve melhora, mas seguem distantes do centro da meta. Segundo o último boletim Focus, os analistas projetam que o IPCA termine 2026 em 4,3%. Para 2027, a estimativa mediana do mercado para inflação recuou para 3,9%. Devido aos efeitos defasados da política de juros sobre a economia, o Copom tem hoje a inflação do primeiro trimestre de 2027 na mira.

No cenário internacional, o Fed (Federal Reserve, o banco cen-

tral dos EUA) cortou os juros em 0,25 ponto percentual, para o intervalo entre 4% e 4,25% ao ano. A redução ocorre em meio a ataques de Donald Trump à autonomia da instituição. O aumento da diferença entre as taxas dos EUA e do Brasil pode beneficiar os ativos brasileiros e ajudar a segurar o dólar.

O Copom volta a se reunir nos dias 4 e 5 de novembro, no penúltimo encontro do ano, quando passará a olhar para a inflação do segundo trimestre de 2027.

Setor produtivo atribui decisão do BC à crise fiscal e cenário externo

Em nota, o presidente do Sistema Fiegs, Claudio Bier, avaliou que quadro fiscal do País deteriorado e incerteza no ambiente externo ajudam a explicar manutenção dos juros.

“Avançar rumo a uma trajetória de redução dos juros exige um compromisso firme com o equilíbrio fiscal, capaz de resgatar a confiança e criar condições para o crescimento da produção e do emprego, meta que o governo federal ainda não alcançou”, apontou.

Segundo a entidade, a incerteza no ambiente externo, potencializada pelas tarifas comerciais impostas pelo governo dos Estados Unidos, é mais um elemento que ajuda a explicar a permanência da taxa Selic em 15%. “A manutenção dos juros em 15% reflete um cenário ainda marcado pela deterioração do quadro fiscal, pela inflação acima da meta e pela incerteza quanto aos efeitos das tarifas comerciais impostas

pelos Estados Unidos ao Brasil”, afirma Bier.

O presidente da federação alerta ainda que a política monetária restritiva impõe um elevado custo à estrutura produtiva nacional. “Juros tão elevados penalizam as empresas na medida em que as taxas bancárias também permanecem altas, tornando o acesso ao crédito ainda mais caro e difícil”, critica.

Ele ressalta que, na prática, o custo do financiamento para as empresas supera com folga os 15% da Selic, já que os bancos aplicam taxas adicionais e encargos que elevam significativamente o valor efetivo do crédito. “Com o spread bancário e o lucro dos bancos, essa taxa chega a 20%. Não tem atividade econômica no Brasil que resista a essa taxa de juro absurda”, reforça.

Para o presidente da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn, a decisão do Copom por manter

a taxa Selic em 15,00 ao ano já era esperada.

“Com as expectativas de inflação em queda, ainda que distantes da meta, o aperto monetário torna-se ainda mais intenso. Apesar da desaceleração da atividade econômica, o mercado de trabalho segue resiliente, com taxas de desocupação muito baixas, enquanto os efeitos das tarifas impostas pelos Estados Unidos aumentam a percepção de incerteza no cenário atual, reforçando a postura cautelosa do Banco Central”, analisa.

Ainda segundo Bohn, embora a inflação tenha registrado resultado negativo em agosto, a abertura dos dados do IPCA mostra que os serviços continuam preocupando.

“A queda decorreu essencialmente de fatores pontuais. Como temos reiterado, é urgente promover uma redução estrutural da taxa de juros no país. Para tanto, o governo brasileiro precisa cons-

truir condições fiscais sustentáveis, por meio da racionalização e contenção dos gastos públicos. O ajuste das contas via aumento de receitas, como tem sido a prática recorrente do governo atual, já se encontra esgotado e insustentável a médio prazo”, considera.

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) cobrou coordenação fiscal e monetária para destravar a economia. A entidade avaliou que a “manutenção da Selic em patamar contracionista reforça os obstáculos ao crescimento da economia brasileira, afetando o consumo, o investimento e a competitividade das empresas”. Uma política fiscal alinhada com a política monetária facilitaria o trabalho do Banco Central no controle da inflação, permitindo uma trajetória de queda dos juros nos próximos meses”, afirma em nota o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe.

Brasil segue em 2º no ranking dos países com maiores juros

Com a manutenção da taxa básica de juros (Selic) em 15% ao ano, o Brasil segue na segunda posição no ranking mundial de juros reais (descontada a inflação), abaixo apenas da Turquia.

A taxa real brasileira caiu de 9,76% ao ano, dado do levantamento feito em julho, para 9,51% ao ano. Na Turquia, os juros reais subiram de 10,08% para 12,34% ao ano no mesmo período.

O Brasil possui juros reais mais elevados que Rússia (4,79%), Colômbia (4,38%) e México (3,77%), segundo ranking elaborado pelo Portal MoneYou e pela Lev Intelligence, que estimaram uma taxa média de 1,45% ao ano em 40 países, mais baixa que o 1,66% de julho deste ano.

MAPA ECONÔMICO DO RS Indicadores do presente, tendências para o futuro

Em outubro, Cruz Alta receberá o Mapa Econômico do RS, espaço de diálogo e debates sobre economia e negócios.

Conexões que fortalecem o desenvolvimento das regiões: Norte, Noroeste Colonial, Fronteira Noroeste, Missões, Nordeste, Celeiro, Produção, Médio Alto Uruguai, Rio da Várzea, Alto da Serra do Botucaraí, Alto Jacuí.



09 DE OUTUBRO
17h

Local: Associação Comercial e Industrial de Cruz Alta, Avenida General Câmara, 935 - 1º andar - Galeria Centauro.



Escaneie o QR Code e veja como foram as edições de 2024.



Entre em contato e saiba como participar do projeto.

(51) 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Realização

Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS

Patrocínio especial



/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Mai	Jun	Jul	Ago	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,49	-1,67	-0,77	0,36	-1,35	3,03
IPA-M (FGV)	-0,82	-2,53	-1,29	0,43	-3,40	2,12
IPC-BR-M (FGV)	0,37	0,22	0,27	-0,07	3,14	4,11
INCC-M (FGV)	0,26	0,96	0,91	0,70	5,13	7,49
IGP-DI (FGV)	-0,85	-1,80	-0,07	0,20	-1,62	3,00
IPA-DI (FGV)	-1,38	-2,72	-0,34	0,35	-3,69	2,17
IPA-Ind. (FGV)	-0,73	-2,31	0,76	-0,06	-2,59	4,08
IPA-Agro (FGV)	-3,13	-3,86	-3,42	1,53	-6,73	1,34
IGP-10 (FGV)	-0,01	-0,97	-1,65	0,16	-1,27	2,84
INPC (IBGE)	0,35	0,23	0,21	-0,21	3,08	5,05
IPCA (IBGE)	0,26	0,24	0,26	-0,11	3,15	5,13
IPC (IEPE)	0,75	0,98	0,70	0,28	3,83	5,44
	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,88	0,63	-0,10	1,41		

Fonte: FGV, IBGE e IEPE (DADOS ATÉ AGOSTO/2025) ÍNDICES EDITADOS EM 10/09/2025

INDEXADORES

	Jul 2025	Ago 2025	Set 2025
Valor de alçada (R\$)	-	13.937,50	13.977,50
URC R\$	55,36	55,75	55,91
UPF-RS (R\$)/anual	27,1300	-	-
FGTS (3%)	0,004169	0,004228	-
UIF-RS	36,76	36,85	36,95
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)	-	-	5,771

Fonte: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2026*	4,30
2025*	4,83
2024	4,89
2023	4,46
2022	5,62

*Previsão Focus Fonte: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 17/09/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2025	-	-	-	-	-	-
Out/2025	775.827	168.600	5.340,000	5.322,366	5.314,000	44.867.550.750
Nov/2025	22.745	7.555	5.380,000	5.362,849	5.355,000	2.025.816.250
Dez/2025	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) Fonte: B3

JUROS FUTURO 17/09/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2025	-	-	-	-	-	-
Out/2025	3.180.513	94.107	14,91	14,90	14,90	9.353.803.953
Nov/2025	712.986	42.690	14,91	14,90	14,90	4.189.726.813
Dez/2025	733.996	72.799	14,90	14,90	14,90	7.070.312.404

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) Fonte: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Nov	67,95
WTI/Nova Iorque/Out	64,05

Fonte: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
17/09	5,3007	5,3012	+0,06%
16/09	5,2976	5,2981	-0,44%
15/09	5,3212	5,3217	-0,61%
12/09	5,3531	5,3541	-0,71%
11/09	5,3912	5,3922	-0,27%

Fonte: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,3900	5,5290
Dólar Australiano	3,1000	3,9000
Dólar Canadense	3,3500	4,2500
Euro	6,3700	6,5070
Franco Suíço	5,6000	7,3500
Libra Esterlina	6,6000	7,9500
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0320	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

Fonte: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

17/09 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 614.199,00

CÂMBIO BC

17/09/2025 - Valor de venda		
	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,3005
Dólar (EUA)	5,3005	1
Euro	6,2779	1,1844
Yene (Japão)	0,03621	146,36
Libra Esterlina (UK)	7,2384	1,3656
Peso Argentino	0,003595	1474,24

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
17/09	343,000	3.717,80
16/09	343,000	3.725,10
15/09	343,000	3.719,00

Fonte: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Ago	29.861,1	23.727,9	6.133,3
Jul	26.233,6	21.443,1	4.790,5
Jun	20.001,4	15.825,3	4.176,1
Mai	30.156,2	22.917,6	7.238,6
Abr	29.900,4	22.263,4	7.637,0

Fonte: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,80
2025*	2,16
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

*Previsão Focus Fonte: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
16/09	356.844
15/09	356.456
12/09	355.708
11/09	356.147
10/09	355.866
09/09	355.719

Fonte: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - AGOSTO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.402,14	0,74	2,93	5,51
	Normal	R 1-N	3.165,36	0,63	3,53	6,68
	Alto	R 1-A	4.237,08	0,65	3,02	6,41
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.274,80	0,62	2,99	5,72
	Normal	PP 4-N	3.094,47	0,70	3,30	6,87
	Baixo	R 8-B	2.161,20	0,60	2,66	5,59
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.695,68	0,60	3,16	6,82
	Alto	R 8-A	3.438,28	0,58	3,13	6,90
	Normal	R 16-N	2.639,24	0,64	3,22	7,01
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.513,40	0,52	3,15	7,26
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.735,19	0,57	3,44	5,94
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.465,72	0,51	3,51	5,72
Comerciais						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.484,97	0,59	3,52	8,26
	Alto	CAL 8-A	4.008,81	0,54	4,05	9,18
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.689,21	0,61	3,26	7,35
	Alto	CSL 8-A	3.148,14	0,55	4,24	8,68
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.621,84	0,56	3,28	7,44
	Alto	CSL 16-A	4.233,67	0,51	4,18	8,67
GI (Galpão Industrial)		GI	1.330,83	0,44	2,25	5,12

Fonte: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mai./25	Jun./25	Jul./25	Ago./25	Set./25
IPC (IEPE)	5,70	5,42	5,26	5,47	5,44
INPC (IBGE)	5,32	5,20	5,18	5,13	5,05
IPC (FIPE/USP)	5,01	5,20	4,84	5,07	4,92
IGP-DI (FGV)	8,11	6,27	3,83	2,91	3,00
IGP-M (FGV)	8,50	7,02	4,39	2,96	3,03
IPCA (IBGE)	5,53	5,32	5,35	5,23	5,13
Média do INPC e do IGP-DI	6,71	5,73	4,51	4,02	4,03

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

Fonte: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.518,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.789,04
	R\$ 1.830,23
	R\$ 1.871,75
	R\$ 1.945,67
	R\$ 2.267,21

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.906,04:	Benefício de R\$ 65,00
--	------------------------

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

Fonte: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIIESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
8/2025	811,14	1.057,13
7/2025	830,41	1.059,22
6/2025	831,37	1.055,98

DIIESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.518)	7,5
De R\$ 1.518,01 a R\$ 2.793,88	9
De R\$ 2.793,89 a R\$ 4.190,83	12
De R\$ 4.190,84 a R\$ 8.157,41	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de janeiro de 2025.

Fonte: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 08/09/2025 a 12/09/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	58,50	65,73	70,00
Boi para abate	kg vivo	10,00	10,45	11,20
Cordeiro para abate	kg vivo	9,00	11,38	14,00
Feijão	saco 60 kg	95,00	185,71	420,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	58,00	62,50	75,00
Soja	saco 60 kg	122,00	124,15	130,00
Suínos tipo carne	kg vivo	5,75	6,38	6,70
Trigo	saco 60 kg	68,00	70,08	74,00
Vaca para abate	kg vivo	8,92	9,20	9,50

Fonte: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	15/09	16/09	17/09	18/09	19/09
Rendimento %	0,6717	0,6732	0,6751	0,6771	0,6771
Mês	Agosto		Setembro		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 Fonte: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	15/09	16/09	17/09	18/09	19/09
Rendimento %	0,6717	0,6732	0,6751	0,6771	0,6771

Fonte: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

||
||
||

economia

B3 emenda 3º recorde consecutivo, aos 145 mil

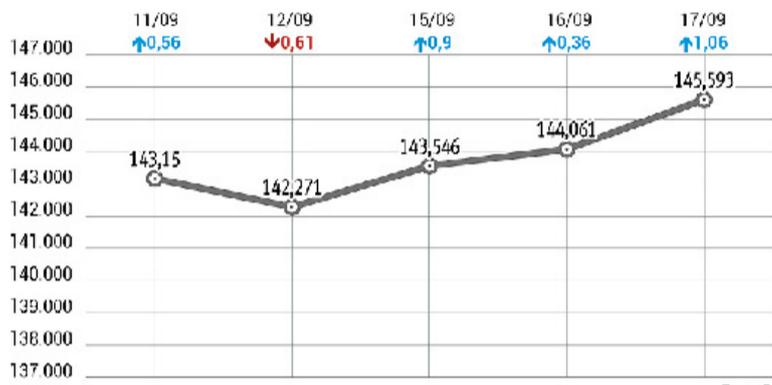
Dólar teve leve alta e voltou ao nível de R\$ 5,30 após decisão do BC dos EUA

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa voltou a renovar máxima intradia e de encerramento nesta quarta-feira, pela primeira vez na casa dos 146 mil pontos durante a sessão, tendo ganhado fôlego no meio da tarde com a aguardada confirmação do corte de 25 pontos-base na taxa de juros de referência dos Estados Unidos, pelo Federal Reserve.

Os investidores tomaram nota da dissidência aberta no Fed com a decisão - especialmente com a posição do novo integrante, indicado pelo presidente Donald Trump, que votou por um corte maior, de 50 pontos-base: o recém-empossado Stephen Miran, designado para um mandato-tampão até o fim de janeiro

Fechamento



Volume R\$ 45,295 bilhões

de 2026.

No encerramento, a B3 marcava 145.593,63 pontos - pela primeira vez aos 145 mil em fechamento -, em alta de 1,06%, e com giro reforçado a R\$ 45,2 bilhões.

O dólar encerrou o dia a R\$ 5,3012 (+0,06%). Foi interrompida uma sequência de cinco pregões consecutivos de queda do dólar, período em que acumulou desvalorização de 2,54%.

Fed corta taxa de juros em 0,25 ponto e faixa varia de 4% a 4,25% ao ano

O Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC, na sigla em inglês) do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) cortou a taxa dos Fed Funds (como é conhecida a taxa de juros dos Estados Unidos) em 0,25 ponto percentual, ficando na faixa entre 4% a 4,25% ao ano, segundo comunicado divulgado ontem. Esta é a primeira vez que o Fed reduz as taxas de juros neste ano, retomando ciclo de flexibilização monetária.

O presidente do Fed, Jerome Powell, já havia admitido a possibilidade de reduzir os juros do país no último mês, mencionando os riscos de desaceleração do mercado de trabalho americano como justificativa.

A inflação nos Estados Unidos permanece resiliente, chegando a 2,6% em julho. Por outro lado, o crescimento mensal de empregos desacelerou, com empresas freando contratações. Com isso, o mercado de trabalho se tornou o principal fator anali-

sado pelo Fed.

“Esta situação incomum [de inflação resiliente e mercado de trabalho menos aquecido] sugere que os riscos de queda no emprego estão aumentando. E se esses riscos se materializarem, podem fazê-lo rapidamente na forma de demissões acentuadamente maiores e aumento do desemprego”, disse ele no Simpósio de Jackson Hole, em agosto.

A redução ocorre em meio a ataques de Trump contra a autonomia do banco central. Na segunda, o presidente dos EUA voltou a pressionar a instituição, pedindo um corte “maior” de juros. O republicano já disse cogitar nomear a si mesmo para dirigir o banco central.

Nas últimas semanas, o presidente americano também iniciou uma campanha para tentar destituir Lisa Cook, acusando-a de uma suposta fraude na documentação de uma hipoteca. Apesar da ofensiva, um tribunal rejeitou a demissão.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Grupo Casas Bahia S.A.	4,900	+13,43%
JHSF Participacoes S.A.	6,02	+8,27%
Eucatex S.A. Industria e Comercio	21,45	+8,01%
Americanas SA	7,99	+7,68%
CM Hospitalar SA	1,090	+6,86%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Profarma Distribuidora de Produtos Farmaceuticos SA	6,94	-7,22%
Mangels Industrial SA Pfd Shs	5,76	-6,80%
Cia Habitusul de Participacoes Pfd A	30,05	-6,06%
Nutriplant Industria E Comercio S.A.	2,85	-5,94%
Energisa SA	13,61	-5,62%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
GOL Linhas Aereas Inteligentes S.A. Pfd	6,55	-0,15%
Azul SA Pfd Registered Shs	1,45	+4,32%
Cogna Educacao S.A.	3,14	+1,95%
Magazine Luiza S.A.	11,31	+5,31%
Banco Bradesco SA Pfd	17,58	+3,47%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
 (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,32%
Petrobras PN	+0,35%
Bradesco PN	+3,12%
Ambev ON	+0,63%
Petrobras ON	+0,35%
BRF SA ON	-0,36%
Vale ON	+0,03%
Itausa PN	+1,8%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,57%	Nasdaq -0,33%	FTSE-100 +0,14	Xetra-Dax +0,13	FTSE(Mib) -1,29	S&P/ASX -0,67	Kospi -1,05
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,40	Ibex -0,24	Nikkei -0,25	Hang Seng +1,78	BYMA/Merval -0,27	Xangai +0,37	Shenzhen +1,16

unicred.com.br

Sua saúde financeira pede. UNICRED

economia



Visão Empresarial

Gustavo Fernandes

Diretor de Formação do Instituto de Estudos Empresariais (IEE)

Ponto de virada – ou a barbárie

Ao décimo dia de setembro de 2025, mataram um homem. Esse homem deixou uma mulher, dois filhos e uma família que naquele dia perderam o chão sob os seus pés. Ele não era próximo de mim ou de minha família, mas eu o conhecia por vídeos na internet. Frequentemente tive discordâncias que pertenceram somente a mim, dado que não as expressei. Seu nome era Charlie Kirk.

Charlie se dedicava a debater abertamente em universidades americanas sobre temas delicados, formato que naturalmente me atraiu. Sou um advogado, um liberal e um gremista, simultaneamente.

A discussão me move, em especial quando um dos debatedores detém uma retórica invejável, como ele detinha. Essa discussão aberta, independentemente do tema ou da posição dos debatedores, sempre me pareceu o caminho para a humanização do diferente, para fundamentar as relações de uma sociedade saudável e para mitigar o risco que hoje bate à porta – o risco da barbárie.

A virtude cobrou o seu preço, Charlie foi assassinado com um tiro no pescoço durante um desses debates livres, em um campus universitário – um lugar onde qualquer ideia poderia ser exposta e discutida –, e a sua morte foi filmada e reproduzida milhares de vezes no mundo inteiro, uma herança que nenhum pai gostaria de deixar aos filhos.

O resultado desse crime me parece ser um ponto de virada no mundo, coincidentemente a tradução literal da instituição fundada por Kirk, a Turning Point USA; a violência política também se faz presente ao Sul do globo.

A violência política que levou a vida de um defensor do discurso livre no norte, também se faz presente ao Sul do globo.

Um mês antes, no décimo primeiro dia de agosto, falecia Miguel Uribe, também deixando uma esposa e um filho que terão sempre a imagem da morte do pai e marido, levado por uma bala em meio a um discurso.

Em ambos os casos, radicais de esquerda realizaram o ato e, posteriormente, tiveram sua conduta amenizada – e até celebrada – por portais ideologicamente alinhados, os quais rotulavam a vítima, e não o algoz, como extremista. Tal contexto se assemelha ao que foi feito durante algumas ditaduras, em que portais auxiliavam na naturalização da violência e celebravam o fim de dissidentes.

O resultado será o mesmo de outrora. A barbárie é neutra ideologicamente, decorre do medo sobre a natureza do outro e está sujeita à terceira lei de Newton.

O exercício da força, como resposta ao medo sobre o outro, gerará resposta de igual natureza em sentido contrário, fruto do medo gerado pela conduta anterior.

Essa é a consequência da morte da liberdade de expressão, a troca das nuances que o diálogo proporciona pelo absolutismo das certezas e da violência. Precisamos de um ponto de virada, antes que seja tarde demais.

O resultado desse crime me parece ser um ponto de virada no mundo, coincidentemente a tradução literal da instituição fundada por Kirk, a Turning Point USA; a violência política também se faz presente ao Sul do globo

Juros altos reforçam atratividade da renda fixa

Poupança, modelo mais popular, vem perdendo espaço entre os investidores

/ INVESTIMENTOS

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Com a taxa Selic confirmada em 15% ao ano, o investidor brasileiro segue privilegiando a renda fixa em detrimento da renda variável. O cenário é refletido no ranking de captações divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima): no primeiro semestre de 2025, o volume de originação de produtos de renda fixa e híbridos chegou a R\$ 262,1 bilhões, enquanto a renda variável somou apenas R\$ 2,15 bi.

Nos últimos 12 meses, a diferença é ainda mais expressiva: R\$ 520,4 bilhões contra R\$ 2,81 bilhões.

Na prática, o montante movimentado pela renda fixa foi mais de 100 vezes superior ao da renda variável, sinalizando a prioridade dos investidores por segurança em meio a juros elevados. A própria poupança, embora ainda seja a aplicação mais popular no País, perdeu espaço: encolheu 1,5% no primeiro semestre e fechou junho com R\$ 956,9 bilhões aplicados, mesmo em um contexto em que o volume total de investimentos cresceu 6,8%, para R\$ 7,9 trilhões.

Segundo Gustavo Inácio de Moraes, economista e professor da Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), a manutenção da Selic em patamares tão altos “funciona como um convite para investir em renda fixa”. Ele lembra que títulos públicos, como o Tesouro Selic e o Tesouro IPCA+, oferecem retornos significativamente superiores à poupança, com risco baixo.

“O problema da poupança está na sua própria regra de remuneração, que é historicamente ruim. Tecnicamente, não há justificativa para manter recursos nela em qualquer cenário de juros”,



RS é o quinto estado do Brasil com mais investidores pessoa física

afirma. Em regra, a poupança rende 0,5% ao mês mais a Taxa Referencial (TR) quando a Selic está acima de 8,5% ao ano; se a Selic fica igual ou abaixo desse patamar, o rendimento passa a ser de 70% dela, também acrescido da TR.

Segundo o último Raio X do Investidor Brasileiro, também da Anbima, 37% da população com mais de 16 anos tinham algum tipo de investimento financeiro em 2024 – cerca de 59 milhões de pessoas. A poupança segue como o produto mais comum, mas caiu de 25% para 23% da população em um ano.

Ainda assim, 32 milhões de brasileiros investem apenas na caderneta, mesmo em desvantagem frente a alternativas básicas da renda fixa. A digitalização também acelera essa transição: quase metade (49%) dos investidores já utiliza aplicativos de bancos e corretoras para aplicar, tendência mais forte entre os jovens.

O Rio Grande do Sul aparece como o quinto estado em número de investidores pessoa física, atrás apenas de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná. Para Moraes, o perfil regional reforça uma tendência de cautela. “O investidor gaúcho tende a ser mais conservador, com menor participação em Bolsa, fundos

imobiliários e ETFs. Há uma preferência clara por produtos de menor risco e volatilidade”, observa.

Para o economista, mesmo que haja expectativa de uma queda gradual dos juros a partir de 2026, dificilmente o Brasil conviverá com uma Selic abaixo de dois dígitos por longos períodos. Isso significa que a renda fixa – especialmente os títulos atrelados à inflação – deve permanecer como pilar das carteiras.

“A renda variável pode voltar a ganhar espaço em momentos específicos, mas estruturalmente o Brasil é um país de juros altos. O investidor que souber explorar bem esse cenário terá ganhos consistentes”, conclui Moraes.

A reportagem simulou quanto renderia uma aplicação de R\$ 1 mil em diferentes modalidades de investimento ao longo de 12 meses, considerando a Selic a 15% ao ano. O resultado evidencia a distância entre a poupança e outras alternativas básicas de renda fixa.

Enquanto a caderneta chegaria a apenas R\$ 1.061,70 no período, Tesouro Selic e CDBs atrelados ao CDI ultrapassariam R\$ 1.127, mesmo após o desconto do Imposto de Renda. Já as LCIs e LCAs, que oferecem isenção tributária, renderiam cerca de R\$ 1.115 no mesmo horizonte.

Quanto rende R\$ 1 mil investido em renda fixa com a Selic a 15%

Aplicação	Rendimento bruto (12m)	IR?	FGC?	Liquidez	Valor líquido aprox.
Poupança	6,17% a.a.	Não	Não	imediate	R\$ 1.061,70
Tesouro Selic	15% a.a.	Sim (20%)	Não	D+1	R\$ 1.127,50
CDB 100% CDI	15% a.a.	Sim (20%)	Sim	varia	R\$ 1.127,50
LCI/LCA 90% CDI	~13,5% a.a.	Não	Sim	varia (carência)	R\$ 1.115,00

economia

Apex Partners compra a Propósito e ingressa no RS

Expansão da plataforma é focada em locais com maior potencial no Brasil

/ NEGÓCIOS CORPORATIVOS

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

A plataforma de investimento Apex Partners, criada em Vitória, no Espírito Santo, anunciou no dia 9 de setembro, durante o evento Buy RS, o seu ingresso no Rio Grande do Sul a partir da aquisição da boutique de investimentos gaúcha Propósito, de Pedro De Cesaro. A compra faz parte do objetivo da marca em desenvolver o mercado de capitais além do eixo Rio-São Paulo a partir das vocações locais e oferecendo uma plataforma de serviços financeiros adaptada às realidades regionais, conforme anunciado pela sua assessoria de imprensa.

Com a fusão, a Propósito, fundada em 2021, passou a se chamar Apex e ampliará a atuação e o portfólio de serviços. Entre as novidades, estão atendimento a pessoas jurídicas e acesso a áreas como gestão de recursos (real estate, private equity, venture capital e crédito privado), advisory, investment banking (M&A e mercado de capitais) e research (com verticais de comunicação e dados).

“Temos o objetivo de ser, até 2030, o primeiro banco de investimentos mercantil regional do Brasil. E isso tem um ponto bastante interessante. Banco de investimentos e banco mercantil são duas coisas diferentes, mas que, juntos, têm objetivos muito interessantes. Na nossa empresa, o objetivo é investir junto com os clientes. Queremos nos propor a nos colocarmos junto com o cliente nas suas demandas. Não só a pessoa física, como já atendíamos aqui (no Rio Grande do Sul), mas agora com todo o nosso ecossistema”, celebrou De Cesaro.

Enquanto isso, a Apex Partners, que já estava presente em quatro estados brasileiros (São Paulo, Paraná, Espírito Santo e Santa Catarina), além da operação internacional em Portugal, amplia sua atuação para mais uma região do País. A partir disso, a empresa afirma que pretende ampliar a capacidade de identificar oportunidades de de-



TÂNIA MEINERZ/JC

Anúncio foi realizado durante o evento Buy RS, em Porto Alegre

envolvimento no País.

A ampliação faz parte do escopo da Apex Partners de investir nos estados que denominaram “Onças Brasileiras”, em alusão aos Tigres Asiáticos. O conceito cunhado pela empresa é utilizado para se referir aos estados brasileiros que crescem acima da média nacional, caso do Rio Grande do Sul, que registrou alta de 4,9% no PIB em 2024.

“Esses estados começaram a sanear suas contas públicas, a organizar um pouco o dimensionamento do tamanho do Estado, revisar o peso que ele tinha na economia... E isso gerou mais estabilidade e previsibilidade para os agentes econômicos, aumentando a atratividade de investimento. Com isso, começaram a apresentar um padrão de desenvolvimento econômico maior que a média brasileira. Observando essas características, começamos a entender que são esses os estados que vêm puxando o crescimento econômico brasileiro”, explicou o presidente e fundador da Apex, Fernando Cinelli.

Além do Rio Grande do Sul, outros sete estados se enquadram no conceito de Onças Brasileiras: Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Espírito Santo e Minas Gerais. O mapeamento foi realizado pelo instituto de pesquisa Futura, que também faz parte da Apex, e apresentado pela gerente de dados, Paula Orrico.

“É um Estado com diversidade econômica, com um potencial muito forte no agronegócio, uma

indústria robusta, área de tecnologia e inovação que é destaque nacional, um turismo de relevância nacional e internacional, com enorme potencial”, avaliou Paula durante apresentação dos principais índices no Buy RS.

Para ela, o Rio Grande do Sul tem demonstrado diversos dados que considera como positivos. Entre eles, a participação de 6% no produto interno bruto (PIB) brasileiro – o que o coloca como o quinto maior PIB entre os estados brasileiros – e a atração de aportes de peso, como o da Scala Data Centers, em Eldorado do Sul; o da CMPC, em Barra do Ribeiro; e o do Tellescom Semicondutores, em Cachoeirinha.

Paula destacou também outros indicadores que, na sua análise, evidenciam o potencial do Estado. Porto Alegre, capital gaúcha, figura como a 4ª cidade mais competitiva do Brasil, enquanto o Rio Grande do Sul apresenta resultados expressivos na geração de empregos e nas perspectivas de expansão econômica. O Estado ocupa a segunda posição nacional em participação da indústria no total de vínculos formais e é o quarto maior exportador de produtos industriais do País.

Ela ressaltou ainda o cenário favorável da infraestrutura energética gaúcha, marcado pelo predomínio de fontes renováveis e pela concentração de 30% do potencial brasileiro de energia eólica offshore em território estadual. Os dados podem ser considerados positivos diante da transição energética que está sendo implementada nacionalmente.

Governo avalia reciprocidade em compras governamentais dos EUA

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O governo federal avalia impor restrições às compras governamentais de bens produzidos nos Estados Unidos como medida de reciprocidade às sanções do governo Donald Trump ao Brasil. Técnicos mapeiam as alternativas que poderão ser tomadas. A medida seria uma alternativa a políticas mais duras, como o banimento de produtos americanos das compras de governo. A proposta em estudo é usar um sistema de margem de preferência para comprar produtos não americanos, mesmo que custem um pouco mais caro, como forma de responder às sanções dos Estados Unidos.

Com a margem, os produtos americanos não seriam excluídos da lista de compras do governo, mas poderiam ser preteridos em um esforço para abrir mercado a outros países. Se uma empresa dos Estados Unidos ficasse em primeiro lugar em uma licitação, por exemplo, a margem de preferência permitiria que houvesse uma reclassificação para que uma não americana vencesse o processo.

Um integrante do governo que trabalha na elaboração da proposta explicou à reportagem, sob condição de anonimato, que a medida pode acabar resultando num custo a mais ao governo. Mas essa possibilidade seria uma opção mais vantajosa do que a aplicação de uma sobretaxa sobre as importações americanas – algo que poderia ter consequências inflacionárias para o país.

Se aprovada, a aplicação da medida de reciprocidade nas compras internacionais teria um impacto maior na aquisição de medicamentos e produtos e serviços de

tecnologia. Como parte dos estudos da medida, técnicos do governo estão realizando um levantamento setorial sobre o nível de concorrência nas compras públicas. Caso um determinado segmento não tenha produtos e serviços concorrentes aos ofertados pelos EUA, nada mudaria na sistemática de compra.

Outra hipótese considerada pelo governo é a chamada retaliação cruzada na área de propriedade intelectual, como patentes farmacêuticas e licenças de conteúdos audiovisuais.

As medidas de retaliação estão em avaliação como resposta a uma possível retaliação de Trump após a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no STF (Supremo Tribunal Federal), na quinta-feira passada. O governo Lula está se preparando para a possibilidade de novas sanções. Na segunda-feira, o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, declarou que deve haver anúncios de respostas do país à condenação de Bolsonaro na próxima semana.

Em julho, Trump anunciou a tarifa adicional de 40% sobre os produtos importados do Brasil, o que elevou a sobretaxa aplicada aos produtos brasileiros a 50%.

Em abril, um primeiro tarifaço de 10% já havia sido imposto a produtos brasileiros. No decreto que criou a sobretaxa de 40%, o presidente dos EUA afirmou que Bolsonaro é vítima de perseguição da Justiça brasileira. A lei da reciprocidade, aprovada pelo Congresso em abril, prevê a possibilidade de o governo adotar medidas em resposta ao tarifaço de Trump. Países que tomem medidas unilaterais que prejudiquem a competitividade de produtos brasileiros podem ser atingidos.

VARIZES

TRATAMENTO ESTÉTICO DE VARIZES
CIRURGIA COM MICROINCISÕES PUNCTIFORMES
ESCLEROTERAPIA DE VARIZES

DR. JOSÉ ARTHUR D. MICKELBERG _ CRMRS 7058

DR. LUIZ ANTÔNIO POSSAMAI _ CRMRS 11050

RUA CASTRO ALVES, 951 - FONES 3331.7711 - 3333.7060

Centro de Dor e Deformidade Orofacial - CENDDOR

Dr. Eduardo GROSSMANN

Cirurgia BucoMaxiloFacial CRO 7247

- ATM - Bruxismo - LASER - Placas
- Inibição Segmentar Neural - Artrocentese

Rua Cel. Corte Real 513 - Petrópolis - Fone: (51) 33314692 & 33314315, Cel.: (51) 99997969 - email :edugrmnn@zaz.com.br

Israel abre rota temporária para fuga de palestinos

Estrada de Salah al-Din ficará aberta a partir de hoje por 48 horas

/ GUERRA

Um dia após iniciar uma ofensiva terrestre contra a Cidade de Gaza, o Exército de Israel afirmou, ontem, que estava abrindo uma nova rota temporária para forçar os moradores a fugirem da capital do território palestino. De acordo com panfletos lançados sobre a cidade, a estrada Salah al-Din, que atravessa o centro da Faixa de Gaza de Norte a Sul, ficará aberta por 48 horas a partir do meio-dia desta quinta (6h no Brasil) até agora, o Exército havia incentivado os moradores a abandonar a cidade por uma estrada costeira em direção ao que chama de “zona humanitária”, mais ao sul.

“O movimento deve ocorrer apenas pelas ruas marcadas em amarelo no mapa como a rota para o trânsito em direção ao sul. Siga as instruções das forças de segurança e sinais de trânsito”, diziam os comunicados. No entanto, a situação permaneceu caótica e perigosa para os civis, que nos últimos dias têm fugido a pé, em carroças puxadas por burros ou em carros.

O porta-voz do Exército de Israel Avichay Adraee publicou no X um mapa que mostra as rotas indicadas pelas forças. Na página, há um mapa com indicação das regiões sob ordem de retirada e das categorizadas como área humanitária. “O mapa publicado mostra os números dos quarteirões em Gaza, com um claro apelo aos queridos moradores de Gaza”, diz o texto, ao afirmar que as informações são publicadas “a fim de evitar danos e preservar suas vidas”.



Exército israelense estima que 40% já se deslocaram da Cidade de Gaza

Grande parte da Cidade de Gaza foi destruída no início da guerra em 2023, mas cerca de 1 milhão de palestinos haviam retornado para casas entre as ruínas durante o cessar-fogo de janeiro. Forçá-los a sair significaria confinar a maior parte da população de Gaza, que já era um dos territórios mais densamente povoados do mundo antes do conflito, em acampamentos superlotados no sul, onde a fome se intensifica.

Mesmo esse local, designado por Israel como “zona humanitária”, não é seguro, de acordo com autoridades palestinas e da ONU. Na terça, um ataque aéreo matou cinco pessoas em um veículo que deixava a Cidade de Gaza em direção ao sul. Já no campo de refugiados de Nuseirat, no centro do território, um ataque aéreo destruiu um edifício nesta quarta, levando moradores das proximidades a fugir em pânico.

As condições desencorajam as centenas de milhares de pessoas a deixarem suas casas.

Até agora, Israel controla subúrbios no Leste da Cidade de Gaza e está bombardeando três áreas no Sudeste, no Norte e nas áreas costeiras do Noroeste da cidade. De acordo com o Exército do Estado judeu, mais de 150 alvos foram atacados na cidade desde o início da ofensiva terrestre.

Segundo o gabinete de mídia do Hamas, Israel destruiu ou danificou 1.600 edifícios residenciais desde o dia 10 de agosto, quando o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, anunciou a intenção de assumir o controle total do local. Tel Aviv também teria destruído 13 mil tendas na Cidade de Gaza onde pessoas deslocadas estavam abrigadas.

Israel, que diz buscar entre 2 mil e 3 mil “terroristas do Hamas” na cidade, estima que 40% dos moradores já se deslocaram. O escritório de mídia de Gaza, controlado pela facção, diz que 190 mil se dirigiram para o Sul, e 350 mil se mudaram para áreas centrais e ocidentais da cidade.

UE pretende adotar novo pacote de sanções a Israel

O comissário de Comércio da União Europeia, Maros Sefcovic, afirmou que a proposta de suspensão de comércio entre o bloco e Israel, na prática, significa que as importações israelenses perderão seu acesso preferencial ao mercado da UE e que as mercadorias serão tributadas no nível aplicado a qualquer outro país com o qual o bloco não tenha um acordo de livre comércio.

“Lamentamos ter que tomar esta medida. No entanto, acre-

ditamos que é tanto apropriada quanto proporcional, dada a crise humanitária em curso em Gaza”, disse.

A UE ainda pediu o acesso irrestrito à ajuda humanitária em Gaza, a libertação imediata de todos os reféns mantidos pelo Hamas e um cessar-fogo urgente.

As propostas sugeridas surgiram após a constatação pela UE de que o Estado israelense “violou elementos essenciais relacionados aos direitos humanos e prin-

cípios democráticos”.

Na prática, isso significa que as importações de Israel perderão o acesso preferencial ao mercado da UE. Os bens israelenses estarão sujeitos à mesma tarifa aplicada a outros países que não possuem acordo de livre comércio com o bloco.

A UE é o principal parceiro comercial de Israel, respondendo por uma fatia de 32% do comércio total de bens israelenses, conforme dados governamentais.

Donald Trump reabre base militar para ação contra Venezuela

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A grande mobilização aeronaval do governo de Donald Trump contra os cartéis do narcotráfico da Venezuela, um exercício de pressão que ameaça a ditadura de Nicolás Maduro, fez os Estados Unidos reabrir uma base que estava fechada havia 21 anos em Porto Rico.

A Estação Naval Roosevelt Roads, no território norte-americano no Caribe, já foi o ponto focal de intervenções de Washington na região: ações militares contra Granada, Panamá, República Dominicana e Haiti tiveram a unidade como centro operacional.

Agora, o temor no governo em Caracas é que a movimentação mire retirar Maduro, que é indiciado por tráfico nos EUA e tem US\$ 50 milhões (R\$ 265 milhões hoje) oferecidos por pistas que levem à sua prisão, do poder. A ditadura diz que o interesse americano é pelas reservas de petróleo do país, as maiores do mundo.

Trump já anunciou três ataques contra embarcações que seriam de traficantes do cartel Tren de Aragua, que os EUA dizem ser controlado por Maduro, que nega.

Irmã de Milei volta atrás e pede liberação dos áudios de escândalo

/ ARGENTINA

A Justiça concedeu um pedido da secretária-geral da Presidência da Argentina, Karina Milei, e retirou a proibição que impedia que jornalistas divulgassem áudios em que ela teria sido gravada sem autorização. A irmã de Javier Milei havia dito em seu pedido que não queria censurar os jornalistas, mas proteger seus direitos, já que os áudios teriam sido obtidos ilegalmente, manipulados e editados com a intenção de prejudicá-la.

Ela criticou o argumento de que a liberdade de imprensa pode justificar a divulgação de informações obtidas de maneira ilícita, afirmando que isso é um ataque à democracia. Karina pediu que a proibição fosse retirada, afirmando que os áudios já haviam sido divulgados em meios de comunicação estrangeiros e que a sua divulgação não comprometeria a segurança dela, de terceiros ou a segurança nacional.

O episódio é parte de um escândalo que abalou o governo

Ao menos 14 pessoas foram mortas, em ações discutíveis, já que o Congresso não as autorizou e o país não está em guerra.

O republicano se ampara num decreto segundo o qual cartéis foram equiparados a organizações terroristas, estas sim passíveis de ações contínuas sem necessidade de aval parlamentar. O tema está em debate. Caracas nega envolvimento com o tráfico, e países como Colômbia e Brasil já demonstraram preocupação com o cerco militar.

Enquanto isso, Trump fez a maior ação militar no Caribe em décadas. Deslocou no fim de agosto para Roosevelt Roads, base criada em 1943, a força expedicionária liderada pelo USS Iwo Jima. Com outros dois navios de desembarque anfíbio, o USS San Antonio e o USS Fort Lauderdale, o contingente de fuzileiros navais prontos para ação soma no mínimo 3.150 militares, fora as tripulações.

Trump também determinou que uma equipe de ataque fosse às águas caribenhas. Um cruzador, três destróieres e um submarino nuclear fazem parte da flotilha, que tem poder de fogo muitas vezes superior a tudo o que a Venezuela pode oferecer.

Milei nas últimas semanas, quando outras gravações, atribuídas ao ex-diretor da Andis (Agência Nacional para Pessoas com Deficiência) Diego Spagnuolo, relatam um suposto esquema de corrupção na compra de medicamentos pelo Estado.

O esquema, que envolveria a drogaria Suizo-Argentina (responsável pela distribuição dos medicamentos), beneficiaria Karina com propinas de 3% do valor desembolsado. As gravações foram divulgadas dias antes das eleições legislativas na província de Buenos Aires, no último dia 7 de setembro, e rapidamente ganharam a opinião pública.

O governo avalia que o escândalo prejudicou seu desempenho nas urnas o grupo político de Milei ficou quase 14 pontos atrás dos peronistas.

Após a divulgação dos áudios de Spagnuolo, o canal de streaming Carnaval publicou gravações que seriam de Karina Milei e teriam ocorrido sem autorização em uma reunião na Casa Rosada ou na Câmara de Deputados.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Bolsonaro é diagnosticado com câncer de pele

Exames também acusaram anemia e mudanças na função renal

/ SAÚDE

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) está com câncer de pele e passará por acompanhamento clínico para a reavaliação de sua condição. A situação foi identificada em exames realizados no domingo, de acordo com a equipe médica que fez o atendimento.

O boletim médico divulgado pelo hospital DF Star apontou duas lesões cutâneas com “presença de carcinoma de células escamosas”. Bolsonaro terá que

passar por “acompanhamento clínico e reavaliação periódica”.

Segundo o médico Cláudio Birolini, trata-se de uma condição intermediária, que não é a mais leve e nem a mais grave entre os tipos de câncer de pele.

Ele recebeu alta e deixou o hospital em Brasília, acompanhado da esposa, Michelle Bolsonaro, após passar a noite no centro médico com uma crise de vômito e soluços.

No hospital, Bolsonaro fez uma série de exames que identi-

ficaram persistência de anemia e mudanças na função renal.

O ex-presidente também fez ressonância magnética para tentar identificar os motivos por trás de sintomas de tontura, mas o exame não identificou alterações graves.

Bolsonaro cumpre prisão domiciliar após o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes considerar que ele descumpriu medidas cautelares impostas no inquérito que investiga tentativa de obstrução de Justiça no caso da trama golpista. Depois, a defesa deve apresentar um relatório para o magistrado.

O ex-presidente foi condenado na semana passada a 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de Estado. Aliados defendem o cumprimento da pena em casa.

Ele já havia realizado exames no DF Star no último domingo, quando os médicos apontaram um quadro de anemia por falta de ferro e um resíduo de pneumonia. Também foram extraídas lesões na pele para avaliação sobre necessidade de tratamento.



Ex-presidente deixa o hospital em Brasília acompanhado de Michelle

Ex-diretor da PF é preso sob suspeita de corrupção

/ INVESTIGAÇÃO

Ex-diretor da Polícia Federal, Rodrigo de Melo Teixeira, que atuou na cúpula da corporação no governo Lula (PT), foi preso nesta quarta-feira, na operação que mira organização criminosa suspeita de crimes ambientais, corrupção e lavagem de dinheiro em Minas Gerais.

Teixeira era diretor de Polícia Administrativa no início da gestão do diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, e deixou o cargo no final do ano passado.

De acordo com as investigações, ele é suspeito de negociar direitos minerários com uma organização criminosa que atuava em Minas Gerais. Um dos interlocutores deles era o lobista Gilberto Henrique Horta de Carvalho. Ele também foi alvo de mandado de prisão.

A reportagem tentou localizar as defesas de Teixeira e de Carvalho, mas não obteve retorno.

Segundo a PF, Teixeira é vis-

to como “peça central” na organização criminosa, participando da gestão de empresas que atuavam na área de mineração, embora não tivesse participação formal nas sociedades.

Em sua carreira na PF, Teixeira foi responsável pelas investigações sobre a facada em Jair Bolsonaro em 2018, em Juiz de Fora, quando o ex-presidente ainda era candidato ao Palácio do Planalto. Ele também atuou no início das investigações sobre a tragédia de Brumadinho, em 2019.

Teixeira também foi secretário na Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção de Belo Horizonte, cidade comandada na época pelo ex-prefeito Alexandre Kalil, aliado do ministro de Minas e Energia Alexandre Silveira. A chapa do PSD em Minas Gerais em 2022 tinha Kalil como governador.

Há indícios, segundo a PF, de que Teixeira teria ocultado a propriedade de empresas, feito atos de corrupção e de obstrução de

Justiça, além de integrar organização criminosa.

Teixeira também exerceu influência, segundo as investigações, dentro da Polícia Federal na condução de inquéritos relacionados a mineração. Entre os alvos de prisão também está o diretor da Agência Nacional de Mineração, Caio Mário Trivellato Seabra Filho.



Teixeira é apontado como peça central na organização criminosa



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Blindagem a deputados e senadores

KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC



Aprovada na Câmara (foto) e enviada ao Senado, a PEC da Blindagem representa um retrocesso. Sob o argumento de proteger parlamentares de supostas perseguições, a proposta cria barreiras quase intransponíveis à responsabilização criminal, amplia o foro privilegiado e tenta blindar casos de flagrante. Juristas, jornalistas e a sociedade criticam a medida por transformar mandato em escudo contra a lei. O Parlamento deveria ser exemplo de transparência, mas insiste em legislar em causa própria, afrontando a democracia e a igualdade diante da Justiça.

Com voto secreto

Aprovada pela Câmara, a PEC da Blindagem reacende práticas da ditadura: o voto secreto voltou ao texto após ter sido derrubado, por artimanha dos parlamentares. Se já estivesse em vigor, poderia beneficiar dezenas de parlamentares, como Eduardo Bolsonaro (PL), investigado por atuar em favor do tarifaço contra o Brasil, e deputados suspeitos de desvios de emendas.

Brechas jurídicas

O texto exige aval da casa para abertura de ação penal, mas não esclarece quando a regra passa a valer. Juristas alertam para brecha: só após denúncia formal, o Congresso poderia barrar investigações. Para Roberto Livianu, do Instituto Não Aceito Corrupção, “a PEC fere a Constituição e obstrui o Ministério Público”.

Senado dividido

Apesar de parecer improvável obter os 49 votos necessários, líderes avaliam que a blindagem pode avançar. O Senado renova dois terços das vagas em 2026, e muitos senadores não querem arriscar apoio a um tema impopular em ano pré-eleitoral. A articulação de Davi Alcolumbre será decisiva.

Voto contra

“Meu voto será contra a ‘PEC da Impunidade’ e contra a anistia”, assegurou na tribuna o senador gaúcho Paulo Paim (PT).

Governo liberado

Por se tratar de emenda constitucional, a PEC não depende de sanção presidencial. Lula liberou a bancada, enquanto a ministra Gleisi Hoffmann (PT) disse que “o tema é de interesse do Parlamento, não do governo”. O Planalto prefere focar em pautas como a isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil.

Blindagem vergonhosa

A aprovação da PEC da Blindagem expôs um Parlamento desconectado da sociedade. Enquanto o País enfrenta crises reais, deputados optaram por legislar em causa própria, criando uma casta política acima da lei.

Melchionna reage

A deputada federal gaúcha Fernanda Melchionna (PSOL) denunciou: “a farsa é um tapa na cara do povo brasileiro”. Para ela, “a blindagem transforma impunidade em imunidade, abrindo brechas até para crimes inafiançáveis”.

política

Melo prepara projeto que deve alterar valores do IPTU

Texto que pode levar ao reajuste do imposto será submetido à Câmara



TÂNIA MEINERZ/JC

Revisão da planta genérica da Capital ainda está em estágios iniciais, de acordo com o Executivo municipal

/ TRIBUTOS

Sofia Utz
sofia@jcrs.com.br

A prefeitura de Porto Alegre está organizando a revisão da planta genérica de valores dos imóveis da Capital, primeiro passo em direção ao reajuste do Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU). A temática foi discutida em reunião do prefeito Sebastião Melo (MDB) com os vereadores da base, na manhã de ontem.

A expectativa é de que haja um aumento no imposto em regiões mais altas da cidade, que apresentaram valorização de imóveis após as enchentes de 2024, e diminuições em bairros alagados. De acordo com o governo, a revisão está em estágio inicial e ainda não há previsão de resultados.

De acordo com a legislação do município, é dever do chefe do Executivo enviar a revisão da planta genérica ao Legislativo durante o primeiro ano de governo. O texto protocolado pelo governo deve se basear em um estudo sobre as

regiões da cidade, levando em consideração, além das valorizações dos imóveis, melhorias na infraestrutura e nos serviços dos bairros. Cabe à Câmara Municipal revisar e cancelar os parâmetros que ocasionarão o aumento ou a diminuição do valor venal das diferentes regiões. O cálculo do IPTU leva em conta dois fatores, a alíquota do imóvel, influenciada pelo preço da construção, e o valor venal do bairro em que está localizado.

De acordo com a secretária da Fazenda, Ana Pellini, o projeto ainda é muito incipiente, mas deve avançar nas próximas semanas. Segundo ela, o prefeito ainda não estabeleceu cronograma para a finalização e o envio do texto. No entanto, a secretária ressalta que o projeto deverá ser aprovado ainda neste ano, para que as alterações já comecem a surtir efeito.

Na reunião com os vereadores, Melo pediu auxílio dos parlamentares na construção do projeto. A intenção é que o texto chegue na Câmara com certo acordo entre a base, para que o projeto possa ser aprovado ainda em 2025, prazo considerado praticamente inviável

Fatores que podem influenciar o aumento do valor venal de imóveis em um bairro

- ▶ Duplicação e pavimentação de vias
- ▶ Melhoria na infraestrutura
- ▶ Aumento de serviços
- ▶ Idade das construções da região

para fontes próximas ao governo.

O assunto, no entanto, não é consenso entre os vereadores governistas. No encontro com o prefeito, alguns parlamentares demonstraram insatisfação, por se tratar de mais um projeto polêmico que deve ser decidido na Câmara, juntando-se à concessão do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) e o novo Plano Diretor.

Em conversa com a reportagem, um dos vereadores afirmou que a proposição não tem apoio suficiente da base para aprovação e que reunião foi “balão de ensaio” do governo. O parlamentar pontua que a intenção do reajuste no imposto seria ampliar a cota paga por imóveis de alto padrão.

quitar suas dívidas com a autarquia. A previsão é que o programa dure cerca de três meses.

O Refis propõe descontos de 90% em pagamentos à vista, 85% com parcelamento em até seis vezes, 80% em até 12 parcelas e 40% em casos de parcelas em até 60 meses. Os beneficiários da tarifa social

que estão em dia com o pagamento dos últimos três meses terão isenção de multas, juros e atualização monetária, ainda que o valor original da dívida se mantenha.

O projeto também autoriza a contratação de 233 profissionais temporários para a autarquia, com contratos de dois anos prorrogáveis.

PEC da Blindagem é risco à democracia, afirma Simone Tebet

/ GOVERNO FEDERAL

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, criticou ontem a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que dificulta o andamento de processos criminais contra deputados e senadores, na forma como foi aprovada pela Câmara na noite de terça.

“Esta pauta da PEC da Blindagem não atende ao interesse do povo brasileiro”, afirmou a ministra, que defendeu a votação de propostas “que são do interesse do povo brasileiro”, entre as quais citou a isenção no Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil.

A PEC da Blindagem foi aprovada em dois turnos pelo plenário da Câmara, na terça à noite. O texto original previa que qualquer abertura de ação penal contra parlamentar depende de autorização prévia da maioria absoluta do Senado ou da Câmara, em votação secreta.

Durante a madrugada de ontem, entretanto, foi derrubado o voto secreto nas sessões para autorizar processos criminais contra senadores e deputados.

O termo “secreto” foi derrubado por falta de quórum durante a votação de um destaque. Foram

296 votos a favor, mas o mínimo necessário para manter a regra era de 308 votos.

Simone Tebet classificou como “um risco à democracia como a conhecemos” a tentativa de alguns parlamentares de votar novamente, o mesmo destaque no texto, sob a alegação de que os deputados estavam dormindo quando o tema foi a votação. “O voto secreto foi derrotado legitimamente pelos parlamentares que foram contra essa peça”, afirmou.

Ela disse esperar que os deputados repensem a estratégia e não “rasguem” o Regimento Interno e a Constituição, recolocando um tema já derrotado em nova votação.

A ministra disse esperar que a PEC da Blindagem seja rejeitada pelo Senado. “O Brasil precisa de um sistema bicameral exatamente para isso, quando uma casa falha, tem a outra para visitar e dizer ‘à luz da Constituição, da lei e da moralidade pública, isso não pode passar, porque isso afronta diretamente o povo brasileiro’”, destacou.

As falas foram proferidas durante um seminário sobre risco fiscal judicial, organizado pelos ministérios da Fazenda e do Planejamento em conjunto com a Advocacia-Geral da União (AGU).

Dino cobra de AGU e TCU plano para fiscalizar ‘emendas Pix’

/ STF

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem que a Advocacia-Geral da União (AGU) e o Tribunal de Contas da União (TCU) apresentem, dentro de 15 dias úteis, um plano de fiscalização das chamadas “emendas Pix”. Dino pediu uma “definição objetiva das etapas e datas para a análise, apreciação e/ou julgamento” dos relatórios de gestão das emendas referentes aos exercícios financeiros de 2020 a 2024.

“Lembro que a prestação de contas é um dever, o que se projeta para os órgãos competentes na esfera federal, em se cuidando de dezenas de bilhões de reais do Orçamento Geral da União, que não podem permanecer em zonas de indefinição quanto à aferição da idônea e eficiente aplicação”, escreveu o ministro. No mesmo despacho, Dino esclareceu que a competência para julgar a execução das emendas é do TCU.

Segundo o ministro, julgamen-

tos eventualmente feitos pelos Tribunais de Contas dos estados e dos municípios são nulos, “não se prestando a substituir o juízo constitucionalmente reservado ao TCU”. “Tais atos são eivados de vício de competência, pois o exercício da função de julgamento das contas relativas a recursos da União é atribuição exclusiva do TCU”, acrescentou Dino em seu despacho. Nesta semana, o ministro já havia determinado a suspensão de repasses de emendas a nove prefeituras em que a Controladoria-Geral da União (CGU) apontou “indícios de crimes” no uso dos recursos.

Do outro lado da Praça dos Três Poderes, a Câmara dos Deputados avançou com a “PEC da Blindagem”, que segue agora para o Senado, para dificultar processos criminais contra deputados e senadores. O texto prevê a necessidade de autorização do Congresso para o STF processar parlamentares. Dezenas de políticos já são investigados no Supremo por suspeita de corrupção na destinação de recursos públicos.

Refis do Dmae é aprovado na Câmara de Porto Alegre

Mesmo com discussão acalorada, o Programa de Recuperação Fiscal (Refis) do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) foi aprovado com unanimidade na Câmara de Porto Alegre. O texto autoriza o Dmae a oferecer descontos em multas e juros de tarifas em atraso, para que consumidores possam

Obras na entrada da Capital causam congestionamentos

Reforma do corredor humanitário deve para terminar em dezembro



EVANDRO OLIVEIRA/JC

EPTC sugere caminhos alternativos para evitar engarrafamentos em área próxima à rodoviária

/ MOBILIDADE URBANA

Cássio Fonseca
 cassiof@jcrs.com.br

O acesso a Porto Alegre pela avenida Castelo Branco, no sentido Interior/Capital em direção ao Túnel da Conceição, passa por um congestionamento além do comum em um trecho de 400 metros. Isso porque a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura está reformando o corredor humanitário, construído às pressas nas enchentes para facilitar a chegada de mantimentos e mão de obra no combate às cheias.

A estrutura, agora, passa pela instalação de contenções laterais da parte elevada, chamadas de barreiras New Jersey, que serão fixadas ao longo de toda essa extensão, conforme a prefeitura de Porto Alegre.

Com a reforma no espaço, das três faixas, apenas a da esquerda está liberada para os motoristas.

As outras duas, bloqueadas, são ocupadas pelos trabalhadores que instalam as barreiras, que primeiro recebem uma camada de terra, depois pedras e a tela para fixar o bloco. Vale destacar que o estreitamento da pista não ocorre 24 horas por dia, mas é constante e afeta a circulação no local.

A previsão de conclusão da obra, iniciada em 28 de julho, é para dezembro deste ano. Quando instaladas as barreiras, ainda será feita a “regularização do asfalto para nivelamento e escoamento da água da pista”, informa a secretaria, que contratou a empresa terceirizada Sultepa para gerir o projeto, com aporte de R\$ 1,4 milhão. A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) completa que haverá um acabamento paisagístico com grama e a instalação de barreiras de concreto.

Com o trecho sobrecarregado nos horários de pico, a EPTC indica ao motorista caminhos alternati-

vos para acessar a cidade, como a avenida Sertório e a BR-290 (Freeway) no sentido Litoral.

Para reduzir os congestionamentos na chegada à cidade, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) recomenda o uso de rotas alternativas, evitando o acesso pela avenida Castelo Branco. A partir da Ponte do Guaíba, seguir pela avenida Sertório e acessar a avenida Farrapos.

Para quem vem pela BR-448, a Rodovia do Parque, a recomendação é utilizar a BR-290 (Freeway) no sentido Litoral e entrar pela Avenida dos Estados, em direção ao Aeroporto Salgado Filho. Dali, é possível seguir pela Terceira Perimetral (zonas Sul e Leste) ou avenida Farrapos (Centro). Para quem vem do litoral pela BR-290 (Freeway), a orientação é acessar a avenida dos Estados ou utilizar a entrada pela avenida Assis Brasil, chegando ao aeroporto pelo prolongamento da avenida Severo Dullius, na Zona Norte.

Autoridades apontam legislação enfraquecida para crimes hediondos

/ SEGURANÇA PÚBLICA

Cássio Fonseca
 cassiof@jcrs.com.br

Crimes macabros que fogem do cotidiano costumam atrair uma atenção exacerbada da sociedade, perplexa pela gravidade do ocorrido. Foi assim com o caso da mala, que ainda repercute e levanta debates entre autoridades sobre as falhas do sistema penal e da segurança pública. Entende-se que o principal problema está na legislação brasileira, que nas palavras do secretário da Segurança Pública do Rio Grande do Sul, Sandro Caron, é “frouxa” e “só traz benefícios para o criminoso”. O tema foi debatido no “Tá na Mesa”, da Federasul, realizado ontem.

O forte posicionamento do secretário parte do pouco tempo de pena cumprida no regime fechado por aqueles que cometeram crimes hediondos. Hoje, após passar 40% da sentença no presídio – sem contar recursos como o trabalho prisional, que reduz um dia da sentença a cada três trabalhados –, o apenado pode progredir para o regime semiaberto.

“Temos uma séria dificuldade em manter alguém efetivamente preso”, explica Caron. E foi assim que o publicitário Ricardo Jardim saiu da prisão, não cumpriu os combinados com a Justiça para estabelecer o monitoramento eletrônico, se tornou um foragido e esquartejou a namorada, distribuindo parte do corpo pela cidade.

O procurador-geral de Justiça do Estado, Alexandre Saltz, relembra que crimes hediondos eram insuscetíveis de progressão de regime. “Mas houve um movimento capitaneado por advogados, exercendo, evidentemente, o direito de defesa, que começaram a insistir na inconstitucionalidade disso, até que o Supremo reconheceu”, infere.

Saltz alega que falta o entendimento de que a lei é o ponto defi-

nitivo e deve ser aplicada na exata medida em que foi aprovada pelo Congresso Nacional. Ele se mostra favorável, assim como o secretário, ao projeto aprovado em julho na Câmara dos Deputados que visa dificultar a progressão de regime para condenados por crime hediondo. O texto prevê o cumprimento de 80% da pena em cárcere e seguiu para o Senado.

“Quando se fala em crimes hediondos, quanto mais tempo o autor ficar preso, melhor. Primeiro porque para ressocializar alguém que praticou um crime gravíssimo, é preciso muito tempo. E também devemos passar uma sensação de punibilidade, dar o exemplo para quem pensa em praticar esses atos”, comenta Caron.

Por outro lado, o presidente da Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul (Ajuris), Cristiano Flores, alega não saber se o caminho seria dobrar a permanência, mas frisa que algo deve ser feito. “A pena é fundamental. Mas também tem a responsabilidade do Estado de reduzir o apenado. Talvez a solução seja deixar ele mais tempo na prisão, mas também temos que ter as condições necessárias para que ele possa realmente evoluir e retornar ao convívio social”, completa.

O presidente da Federasul, Rodrigo Costa, que mediou o debate, questionou sobre “o que fazer com o maniaco que matou e continua dizendo que pretende matar”.

Outro ponto está no cuidado com os processos realizados na progressão do regime. “Identificamos um abrandamento dos laudos psiquiátricos, que dão um argumento jurídico para a progressão. Já começamos um projeto do Ministério Público junto com a Secretaria do Serviço Penal e Socioeducativo para a qualificação desses laudos. Para que se entenda a responsabilidade de assinar esse documento”, detalha Saltz.

Gigantinho recebe tapumes para as obras

/ INTER

Mauro Belo Schneider
 mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

As bases dos tapumes das obras do Gigantinho, na avenida Padre Cacique, em Porto Alegre, começaram a ser instaladas nesta semana. Conforme divulgado no anúncio do projeto, a expectativa é que o espaço esteja apto para receber eventos a partir do

fim de 2026.

Junto às parceiras RBS Ventures e Tornak Holding, o Inter captou recursos na ordem de R\$ 20 milhões. O novo Gigantinho terá capacidade para receber públicos superiores a 10 mil pessoas e poderá sediar programação de diferentes portes e perfis, incluindo shows, eventos corporativos, apresentações cênicas e jogos de diversas modalidades.

Atualmente, o Gigantinho é

um ginásio poliesportivo e possui capacidade para 5.080 pessoas, além de 11 cabines destinadas à imprensa, 13 banheiros (seis femininos, seis masculinos e um para pessoas com deficiência), seis vestiários, 11 bares e seis portões de acesso. Inaugurado em 4 de novembro de 1973, sua última revitalização foi para a Copa do Mundo de 2014, quando a estrutura externa recebeu pintura.



SÉRGIO GONZALEZ/FEDERASUL/JC

Leis frouxas facilitam a vida do criminoso, concluem painelistas

Setembro Amarelo: um alerta para a saúde mental

Em 2023, SUS registrou cerca de 11,5 mil internações de pessoas com intenção deliberada de se autoinfligirem danos

/ SAÚDE

Luana Pazutti

luana.pazutti@jcrs.com.br

Historicamente, o Rio Grande do Sul apresenta taxas de suicídio acima da média nacional. Somente em 2022, foram pelo menos 1,56 mil mortes no Estado, de acordo com a Secretaria Estadual de Saúde (SES). O resultado equivale a uma taxa de cerca de 14,4 por 100 mil habitantes.

Há várias hipóteses para isso. Os números tendem a ser ainda maiores nas zonas rurais, e o Rio Grande do Sul não escapa dessa tendência. “Nós somos um Estado agrícola. E muitos suicídios estão relacionados a organoclorados. Esses defensivos agrícolas favorecem o aumento das taxas de depressão”, explica Carla Bicca, vice-presidente da Associação de Psiquiatria do Rio Grande do Sul (APRS), que também coordena a Comissão de Psiquiatria das Adições da ABP. Ela destaca que alguns defensivos agrícolas utilizados nas lavouras provocam alterações na dinâmica cerebral. Como consequência, há uma diminuição na produção de serotonina, substância responsável por regular o humor.

Esse, contudo, não é o único agravante. “A maior incidência de suicídios na zona rural não se explica por um único fator, mas pelo conjunto de vulnerabilidades sociais, econômicas e culturais, somado ao fácil acesso a meios letais”, afirma a presidente da Associação Brasileira de Estudos e Prevenção do Suicídio (Abeps), Raquel Antoniassi.

Aspectos geográficos, climáticos, econômicos e socioculturais - atrelados a uma forte valorização da autonomia, do trabalho e da tradição rural podem favorecer

comportamentos suicidas. Paralelamente, há o isolamento do campo e a falta de políticas públicas que garantam o acesso aos serviços de saúde mental.

Isso, sem contar com a exposição a eventos traumáticos, como a pandemia de Covid-19 e as enchentes de maio de 2024. “Nós tivemos perdas financeiras significativas. O nosso Estado sofreu muito. E muitas depressões que podem levar ao suicídio são desencadeadas por períodos de estresse”, lembra Carla.

Apenas em 2023, o Sistema Único de Saúde (SUS) registrou cerca de 11,5 mil internações relacionadas a lesões em que houve intenção deliberada de infringir danos a si mesmo. O dado representa um crescimento de 25% em relação a 2014, segundo a Associação Brasileira de Medicina de Emergência (Abramede).

Para Raquel não é possível estabelecer uma relação causa e efeito para o suicídio. Há, contudo, alguns fatores de risco que favorecem o desenvolvimento de comportamentos suicidas.

Trata-se de uma “confluência complexa de elementos biológicos, psicológicos, sociais, culturais e ambientais”, explica. Entre eles, destacam-se o diagnóstico de transtornos mentais, o abuso de álcool e outras substâncias e eventos estressores, como perdas, isolamento social, conflitos e traumas.

Os fatores socioeconômicos e contextuais também podem favorecer ideias suicidas. É aí que entram os baixos níveis educacionais, o desemprego, a pobreza, as desigualdades, a discriminação e a falta de uma rede de suporte.

“A internet pode funcionar tanto como fator de risco quanto como fator de proteção, dependendo da forma como é utilizada”, explica Raquel.



Rio Grande do Sul apresenta taxas de suicídio acima da média nacional; mês tem ações de prevenção

de”, explica Raquel.

Por um lado, favorece a exposição a conteúdos nocivos, o cyberbullying, a violência virtual, o isolamento, a comparação social e o uso problemático da Inteligência Artificial. Mas, por outro, pode reunir fatores de prevenção.

Para a presidente da Abeps, as novas tecnologias também podem possibilitar o acesso à informação de qualidade, ao atendimento online e a inovações em saúde mental.

De qualquer maneira, esta realidade exige atenção. “O cuidado que esse novo cenário da Inteligência Artificial (IA) exige se encontra não apenas em maior regulamentação e preparo das IAs para atender as demandas de saúde mental, mas, principalmente, em educação digital para jovens e famílias”, avalia.

Se precisar, peça ajuda

“Às vezes, a gente está em um ambiente cheio de gente, e, mesmo assim, nos sentimos sozinhos”, alerta Carla Bicca. Para a psiquiatra, o diálogo é a palavra-chave e deve vir acompanhado de escuta ativa, empatia, acolhimento e suporte. “Fale o que você está sentindo, fale para as pessoas, procure ajuda. Diga que você está em um momento difícil, que está sofrendo. Porque, às vezes, as famílias também não sabem como ajudar”, avisa.

A prevenção do suicídio exige uma abordagem ampla, multidisciplinar e, principalmente, constante. Nesse sentido, a consolidação de vínculos afetivos fortes e de uma rede de apoio, o acesso a serviços de saúde mental qualificados e a construção

de políticas públicas, que valorizem a inclusão e o acolhimento, são fundamentais.

E tudo isso deve ir além do Setembro Amarelo. “A prevenção ao suicídio deve ser contínua, ultrapassando o mês de setembro, com foco na valorização da vida, na equidade e na promoção da saúde mental. Que esse mês seja um marco de reflexão e cuidado continuado, não apenas um momento de visibilidade e publicidade”, defende Raquel Antoniassi.

Portanto, “se precisar, peça ajuda”. Hoje, há linhas de apoio e serviços emergenciais confidenciais, que estão disponíveis para ouvir e oferecer suporte, como o Centro de Valorização da Vida (CVV). Basta discar 188 ou acessar o site www.cvv.org.br.

Fadiga dos pilotos pode ter contribuído para queda de avião da Voepass

/ AVIAÇÃO

Um relatório do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) aponta que fadiga dos pilotos pode ter contribuído para o acidente com o avião da Voepass/Passaredo, ocorrido em 9 de agosto de 2024 e que matou 58 passageiros e quatro tripulantes, na cidade de Vinhedo, no interior de São Paulo.

Segundo o relatório, as escalas não tinham tempo suficiente de descanso para a tripulação, o que pode ter levado a erros humanos por fadiga. “A conclusão foi que a empresa montou escalas que reduziram o tempo de descanso da tripulação, o que pode ter causado cansaço em um nível capaz de prejudicar a concentração e o tempo de reação dos pro-

fissionais. Esse fator, somado a outras possíveis causas, pode ter contribuído para o acidente com o voo 2283”, diz o documento.

A auditoria concluiu ainda que a empresa não realizava controle efetivo da jornada de trabalho dos funcionários, descumpria o tempo de descanso estabelecido na Lei dos Aeronautas e violou as cláusulas da Convenção

Coletiva de Trabalho voltadas à prevenção da fadiga. Essas irregularidades levaram os fiscais a lavrar dez autos de infração, com multas que somam cerca de R\$ 730 mil. A Voepass/Passaredo também foi notificada por não recolher mais de R\$ 1 milhão do Fundo de Garantia dos trabalhadores. Cabe recurso das infrações.

A Agência Nacional de Aviação

Civil (ANAC) cassou a certificação de operação da empresa em junho deste ano, porém havia suspenso as operações aéreas da Voepass desde março. A empresa entrou com pedido de recuperação judicial em abril de 2025. A Voepass foi procurada pela reportagem para comentar o relatório e não retornou aos contatos.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

Borré treina com bola e deve ser titular no Gre-Nal

Fora de campo, volante Fernando comentou sobre sua saída do clube

/ INTER

Mateus Rocha

mateusr@jcrs.com.br

No treino de ontem, Rafael Borré voltou a treinar com bola pela primeira vez desde que sentiu um desconforto muscular antes do último confronto pelo Campeonato Brasileiro. Caso esteja recuperado, o colombiano deve voltar à titularidade no comando do ataque do Inter no Gre-Nal deste domingo, às 17h30min no Beira-Rio. Em sua ausência Ricardo Mathias atuou na função. Apesar do sinal positivo, o atacante não terminou a atividade com o grupo. Como vem fazendo durante a semana, treinou em separado. A ideia da comissão técnica é reavaliar a situação do jogador dia a dia.

Independentemente de quem esteja no ataque, o armador será o homem Gre-Nal da década. Alan Patrick é o jogador que mais marcou nos confrontos dos últimos anos, com seis gols. Além da marca, o meia também é um ótimo garçom. Deu assistência para seus companheiros em quatro oportunidades. Caso volte a balançar as redes no próximo clássico, o camisa 10 irá passar nomes históricos,



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Colombiano é o principal cotado para o comando do ataque colorado

entre eles Índio, Leandro Damiano, Flávio Minuano pelo Colorado e Ronaldinho e Luan pelo rival.

Na reta final da preparação para o clássico, uma notícia aumentou ainda mais a pressão sobre a diretoria alvirrubra. O volante Fernando, destaque do time que encantava os torcedores no começo do ano, deu uma entrevista à ESPN em que esclareceu alguns detalhes sobre seu desligamento do clube. Segundo o jogador de 38 anos, o Colorado permitiu que ele ficasse em Goiânia, como gostaria, enquanto estava com a perna imobilizada. No entanto, o restante da

recuperação deveria ocorrer em Porto Alegre.

Com dúvidas se ainda voltaria aos gramados e querendo ficar perto da família, o atleta ofereceu uma quebra de vínculo sem custos à equipe, o que foi aceito. Agora, na entrevista disse que a diretoria se precipitou. “Eles diziam que a lesão era de quatro a seis meses. Acredito que em um mês estarei 100% apto a jogar. Se voltar em 15 de outubro, conseguiria jogar de 10 a 12 jogos. Acho que seria bom para o clube. Eles poderiam esperar um pouco mais, mas acabou que não deu certo”, concluiu.

Retrospecto recente no Beira-Rio preocupa o Grêmio

/ GRÊMIO

Nos últimos dez Gre-Nais realizados no estádio Beira-Rio, que será palco do confronto pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro neste domingo às 17h30min, o Grêmio tem levado a pior. No histórico recente, o Tricolor tem três vitórias, um empate e seis derrotas. Se seguir o retrospecto dos últimos anos, o jogo deve acabar em uma vitória magra do rival.

Nesse período, o Tricolor não foi derrotado por mais de um gol, nenhuma vez. Além disso, em três oportunidades foi superado pelo placar mínimo, de 1 a 0, os jogos com mais gols também foram ruins para o visitante deste final de semana. Por duas vezes, terminou o confronto na desvantagem em 3 a 2. Já, o placar mais unilateral foi a seu favor, quando venceu os donos da casa por 3 a 0, no Brasileiro de 2024. As outras duas vitórias fo-

ram também pela menor diferença, um 1 a 0 e um 2 a 1.

Para tentar contrariar o histórico, o técnico Mano Menezes pode ter que escalar André Henrique entre os titulares. Carlos Vinícius ainda não treinou com o resto do grupo na atividade de ontem, o que acontece desde que sentiu desconforto muscular que o tirou da derrota por 1 a 0 para o Mirassol. Caso não retorne a tempo, o camisa 77 deve assumir a posição, já que será o único atleta da função em condições. Caso se confirme, essa será apenas a terceira vez que o atacante sairá jogando desde sua chegada.

Marcos Rocha, também é dúvida já que também não foi reintegrado ao time principal. No entanto, a situação na lateral-direita é mais tranquila. João Pedro, que voltou de lesão contra o Leão Caiçara, vai seguir no setor.

Fora de campo a diretoria gremista ficou na bronca com os rivais

devido ao preço elevado dos ingressos destinados à torcida visitante. Os R\$ 220,00 foram considerados abusivos pelo Tricolor, que anunciou ontem que vai comprar os dois mil lugares disponíveis e subsidiar parte do valor das entradas. Com o aporte, os torcedores pagarão R\$ 100,00 para poder acompanhar o Gre-Nal 448 de perto.

Na noite da última terça-feira, o clube lançou uma nota externando sua indignação com o preço praticado. No comunicado, o Grêmio ressaltou que no primeiro clássico na Arena os bilhetes para os adversários foram vendidos por R\$ 100,00 e que esperava reciprocidade. Após as manifestações, o rival também publicou uma nota esclarecendo que o valor para visitantes é o mesmo desde o início do campeonato. Além disso, também ressaltou que os não-associados têm que desembolsar a mesma quantia que os visitantes para ir ao clássico.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa Libertadores - Hoje, em jogo válido pela ida das quartas de final do principal torneio de futebol da América Latina, a LDU recebe o São Paulo às 19h e o Flamengo enfrenta o Estudiantes às 21h30min.

Sul-Americana - Pelas quartas de final, o Alianza Lima recebe a Universidad de Chile hoje, às 21h30min.

Liga dos Campeões - Resultados do complemento da 1ª rodada: ontem: Olympiacos 0x0 Pafos-CYP, Slavia Praga-CZE 2x2 Bodo Glimt-NOR, Bayern 3x1 Chelsea, PSG 4x0 Atalanta, Ajax 0x2 Inter de Milão e Liverpool 3x2 Atlético de Madrid. Para fechar a rodada, hoje, às 13h45min: Copenhague-DIN x Bayer Leverkusen e Club Brugge-BEL x Monaco. Às 16h45min, tem Eintracht Frankfurt x Galatasaray, Sporting x Kairat-KAZ, Newcastle x Barcelona e Manchester City x Napoli.

Flamengo - A Justiça do Rio de Janeiro afastou por dois anos dos estádios de futebol a Torcida Jovem. A justificativa é o envolvimento de pessoas trajando uni-

formes da organizada em tumultos, roubos, invasões de ônibus e em estações de trem.

Douglas Costa - O ex-jogador do Grêmio e seleção brasileira teve a prisão decretada pela 6ª Vara de Família de Porto Alegre, por falta de pagamento de pensão alimentícia dos filhos. A dívida total é de R\$ 492.965,29. O Sidney FC anunciou a saída do jogador nesta quarta-feira.

Tênis - Bia Haddad estreou com vitória no WTA de Seul. Ontem, ela bateu a sul-coreana Dayeon Back, por 2 sets a 0 (6/4 e 6/3) e avançou às oitavas de final.

Atletismo - Alisson dos Santos, o Piu, se classificou para a final dos 400m com barreiras do Mundial de Tóquio. A final está programada para amanhã, às 9h15min.

Mônaco - Durante o voo para o duelo pela Liga dos Campeões contra o Brugge, da Bélgica, o ar-condicionado do avião apresentou uma falha e muitos dos jogadores ficaram apenas de cueca. Ao fim, o piloto decidiu dar meia-volta e um novo voo foi agendado.



Festival Porongos acontece neste sábado na Imperadores do Samba

Música, teatro, dança e muita cultura estão na programação da 4ª edição do Festival Porongos, que acontece neste sábado. Criado como alternativa para a democratização do acesso aos bens e aos meios culturais, o evento acontece no dia 20 de setembro, como um contraponto às comemorações tradicionalistas do Estado. Na programação, o foco do festival é destacar a diversidade cultural e a ancestralidade negra. As atividades são na quadra da Imperadores do Samba (avenida Padre Cacique, 1.567), das 12h30min até 22h, com entrada franca. A abertura dos portões ocorre às 12h45min e a peça *O Lanceirinho Negro*, inspirada no livro da escritora Angela Xavier, abre as apresentações, às 13h30min. Já a programação musical conta com o show da banda Sambas de Protesto, seguido de Marietti Fialho e Os Viajantes na Terra. Zilladxg representa as novas nuances do rap - no ano passado se apresentou pela segunda vez no festival Rap In Cena e no Museu do Hip Hop. Rosa Nikka, travesti, cantora, compositora e artista gaúcha, também mostra seu trabalho, marcado por uma diversidade musical que une bandinha, pop, cantos afro-religiosos e pagodão

baiano. A cantora lançou recentemente o EP *A Flor do Pampa*. Como parte do evento, uma Gira de Vogue Femme levará ao palco artistas de diversas casas de vogue da Capital. O encerramento será com a atração nacional N.I.N.A., pesquisadora musical e DJ, uma das artistas da cena do *grime* e *drill*, que lançou seu primeiro álbum em 2022 e, entre tantos trabalhos, se destaca pela participação no projeto Poetisas no Topo. Nascida e criada na Zona Norte do Rio de Janeiro, Nina é compositora e dona de mais de 50 milhões de views em *streamings* solo e mais de 2 milhões somente no Spotify. No Youtube, Nina conta com mais de 65 mil inscritos em seu canal e mais de 19 milhões de views. A dispersão será com o samba da Imperadores do Samba. Thaise Machado, idealizadora e diretora criativa do Festival, afirma que o objetivo do evento é firmar um território negro, contemplando a diversidade de ritmos e artistas negros da cultura gaúcha. "A arte sempre foi uma das principais ferramentas para a população negra se manifestar e denunciar o racismo. Assim, nasceu o nosso festival", declara Thaise. Mais informações no site do Festival Porongos.



Grupo Sambas de Protesto é uma das atrações da 4ª edição do festival

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Remédios ingeridos contra dor	↙	Museu a céu aberto na Grande Belo Horizonte	Maneira prática para pagamento de contas mensais	↘	Banana e abacate, por seus nutrientes	↘	Retiram-se do recinto
		Ouro (símbolo)			Iberê Camargo: pintou "Riacho"		
			Lei de isenção do ICMS para exportação				
O Rei da (?): epíteto de Wilson Simonal		Exerce o direito de proprietário	Que atenta contra o pudor (fem.)		(?) Gore, político norte-americano	Instrumento para xilogravura	
Tonelada, em inglês	→		Opõe-se ao "X", no jogo da velha	→	Conterrânea de Vladimir Putin		O astro do dia
Forma das rampas de skate	→	Arrastar, em inglês			Proteção de jardins		O "outro" mundo
Que pode ser moído	→	Aparelhos de som			Etapa da viagem		
			Ligação de energia irregular (bras.)		Apartamento (bras. pop.)		
Ação desnecessária com o café solúvel			Modelo de saia em forma de leque			(?) inox, material de pias e panelas	
							Objetos lançados pelo Cupido (Mit.)
Alimentos ricos em clorofila	→				Sucesso de Lennon		
Ósmio (símbolo)	→		Tomar (?) de sumiço: desaparecer		O nocaute, no judô		
Cirurgia estética que retira a gordura das bochechas		Medida de temperatura (símbolo)	Índice Geral de Preços (sigla)		Postura da modelo para a foto		
Próximo do meio	→				São mimados pelos avós		

BANCO 3/ton. 4/drag. 5/goiva — ippon. 6/kandir. 11/bicheckomia.

41

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

Solução

S	O	N	O	D	A	V	E	M	
A	W	O	C	H	C	I	B		
T	S	P	I	G	C	T			
S	E	P	O	T	S	O			
S	V	O	L	T	A	R	O	H	
I	T	A	M	I	G	I	N	E	
M	O	D	E	D	I				
P	E	V	A	R	A	O	C		
L	T	A	R	T	R	I			
D	A	V	A	G	I	D	U		
S	O	L	O	N	O	T			
M	E	T	R	A	N	T	I	P	
T	E	U	K	T					
N	A	O	B	S	C	E	N	S	V
S	O	S	I	C					
F	D	A							

Horóscopo Gregório Queiroz / Agência Estado

♈ Áries: Você tende a não ser entendido pelas pessoas, talvez pela complexidade das ideias que apresenta. Simplifique as coisas se quer realmente partilhá-las com as pessoas queridas.

♉ Touro: Responsabilize-se pelo que você deseja com força e firmeza. Tomar partido por nossos sentimentos exige luta e assertividade. Nos afazeres da rotina, você tende a se dispersar.

♊ Gêmeos: Por mais que as condições instáveis diminuam a força de certos gestos seus, é hora de tomar partido nos assuntos familiares e amorosos. Aponte uma direção nova para você.

♋ Câncer: Aproxime-se dos ambientes que lhe fazem bem. Nada de morar ou viver onde é mal recebido ou se sente mal. Uma definição nesse sentido está se constituindo por agora.

♌ Leão: Você se confunde todo na hora de comunicar o que quer, mas ainda assim o momento favorece reorganizar as finanças e a rotina de vida. Encontre apoio nas pessoas certas.

♍ Virgem: Quem você realmente quer ser de agora em diante é a questão a ser respondida. Suas ações vão mostrar a direção, hoje e nos próximos dias. Observe o que está escolhendo.

♎ Libra: Difícil fazer caber e administrar todas as muitas coisas que o mundo e as pessoas lhe trazem. Atue por sua conta para colocar em ação prática seu desejo de renovação.

♏ Escorpião: Você se confunde com a instabilidade em sua rotina e trabalho. As pessoas nunca são como você calculou. Mesmo assim é tempo de estreitar os laços com as mais queridas.

♐ Sagitário: Você sonha muito alto no amor e tem dias que os sonhos não cabem na realidade. Por outro lado, os sonhos de trabalho estão na hora certa de serem colocados em prática.

♑ Capricórnio: Um dia para se dedicar ao trabalho e aos negócios, mesmo que sinta não controlar ou entender tudo o que se passa. Faça valer os princípios e ideais que lhe são queridos.

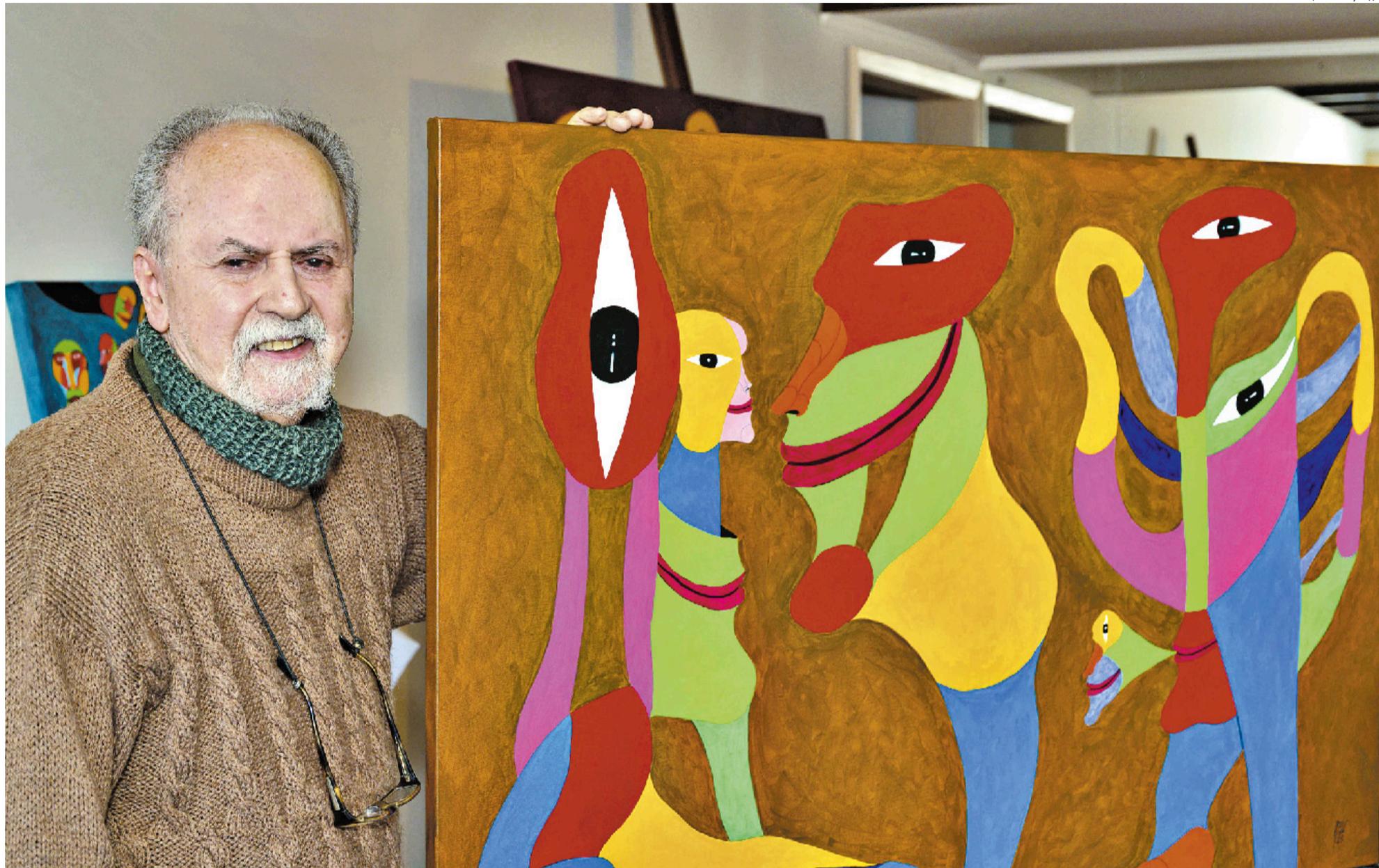
♒ Aquário: Abra espaço, limpe o terreno. Há novidades chegando à sua vida. Não se apegue ao passado que já morreu. O tempo é de renovação profunda e radical. Viaje para adiante.

♓ Peixes: O tempo de renovação em suas parcerias e relações se aproxima do auge. Mais do que controlar as situações, é hora de se abrir de maneira nova para possibilidades novas.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

WANDERLEI OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO/JC



Artista visual gaúcho apresenta na Delphus Galeria sua mais nova exposição individual, a 52ª de sua carreira; obras refletem a paixão pelas cores intensas e o uso do acrílico

ARTES VISUAIS

O universo vibrante de Britto Velho

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

Em cartaz na Delphus Galeria de Arte e Molduras (avenida Cristóvão Colombo, 1.501), a 52ª exposição individual de Carlos Carrion de Britto Velho apresenta 19 obras inéditas do renomado artista visual, produzidas em acrílico sobre tela. A mostra fica em cartaz até 3 de outubro e pode ser visitada gratuitamente, de segundas a sextas-feiras, das 9h às 18h45min, e aos sábados, das 9h às 13h.

Aos 79 anos de idade e 60 anos de carreira, Britto Velho tem em seu currículo mais de 400 exposições coletivas, tendo participado de 150 salões de arte e eventos como a Bienal de São Paulo e a Bienal do Mercosul, além de mostras em espaços como o Museu de Arte de São Paulo (Masp), entre outros no exterior. Seus recentes trabalhos em exposição na Delphus foram produzidos a par-

tir de dezembro do ano passado e são resultado de sua contínua produção em seu novo ateliê, localizado no bairro Moinhos de Vento. “Essa mostra foi montada especialmente para a galeria”, detalha o artista, que além de pintor e desenhista é gravador e escultor.

As obras da mostra, em diferentes tamanhos, refletem uma técnica característica de Britto Velho, que se utiliza especialmente da tinta acrílica desde a juventude. Nascido em Porto Alegre, o artista começou a pintar na infância, aos 9 anos, quando morava em Buenos Aires. Aos 19, já de volta ao Brasil, iniciou sua carreira pintando telas com têmpera e óleo, mas não demorou para optar pelo uso expressivo da tinta acrílica, que ele define com “a força motriz” de sua obra. “Logo que surgiu no mercado, eu comeci a testar o acrílico sobre tela, sobre papel, sobre madeira e também no MDF. Me apaixonei pela capa-

cidade da cor ser vibrante”, destaca Britto Velho. Essa característica, que pode ser um desafio para alguns, para ele se tornou um diferencial. “A secagem do acrílico é rápida, o que permite o trabalho em camadas e a produção de forma mais ágil (em cerca de 15 dias), ao contrário da lentidão da secagem do óleo, que pode levar meses”, emenda.

De acordo com o artista, seus desenhos iniciais servem apenas como um mapa para a explosão de tons vibrantes que se seguem. Essa abordagem resulta em telas que misturam figuras humanas, animais e formas abstratas. “Eu estou sempre desenhando, fazendo croquis (...) Dali passo o desenho para a tela, mas desenho só a linha, que é o terreno onde vou andar com a cor: a figura”, relata. O artista, que às vezes usa até 14 tons em uma única obra, descreve seu estilo como “meio surrealista la-

tino-americano”. Ele diz que “o prazer da cor” é, para ele, talvez maior que o do desenho. “Me divirto muito com cores”, confessa o pintor, cuja trajetória inclui anos vividos em Buenos Aires, Paris e São Paulo.

Outra característica de Britto Velho é permitir que o público interprete livremente a sua arte, “criando um conteúdo próprio”, o que explica a ausência de títulos em suas obras e exposições. “Eu acho que o nome direciona muito a forma da pessoa olhar para o que está sendo apresentado”, afirma, destacando que “a obra só ganha vida e se recria quando o público a interpreta”. Britto Velho pondera que só abriu uma exceção para essa regra na época da ditadura, quando intitulou uma de suas mostras de *Reflexões e variações sobre a América Latina*.

Além de seu trabalho como artista, Britto Velho lecionou por 48 anos. Sua experiência em sala

de aula se reflete em conselhos que ele considera essenciais para qualquer artista. “Tentar não se preocupar tanto com o sucesso, mas sim em ‘ser’ artista. Se for se preocupar em ser artista de sucesso começa mal, tem que se preocupar em fazer sua obra”, pontua. Ele enfatiza a importância de ter um “conteúdo pessoal” e de “buscar ser autêntico”, sem tentar copiar ou se inspirar em outros artistas.

O pintor gaúcho, que parou de lecionar na pandemia, ainda comenta que mantém uma rotina de trabalho intensa em seu ateliê. “Eu trabalho muitas horas por dia, pois acordo cedo”, relata. Apesar do cansaço físico resultante do esforço dedicado à pintura (às vezes, em pé), ele garante que “o resultado emocional de realização é muito forte”, e adianta que pretende continuar trabalhando e produzindo muito pelos próximos anos.

fechamento

► Prêmio Despoluir

Às 19h do dia 23 de setembro serão conhecidas as empresas do transporte de passageiros e de cargas que tiveram o melhor desempenho no Programa Ambiental Despoluir no ano de 2024. A cerimônia de premiação reúne todo o Sistema de Transporte Rodoviário, com troféus para o Transporte de Cargas e de Passageiros e faz parte da programação da 24ª TranspoSul, a ser realizada nos pavilhões da Fiergs. O prêmio é o reconhecimento às empresas que melhor cuidam do meio ambiente através de aferições que avaliam a emissão de gases dos veículos a diesel e partículas e CO2, a chamada “fumaça preta”.

► Correios

O governo Lula escolheu Emmanoel Schmidt Rondon, funcionário de carreira do Banco do Brasil, para assumir a presidência dos Correios. A previsão é que a nomeação ocorra até o fim desta semana. Rondon sucederá Fabiano Silva dos Santos, que entregou sua carta de demissão no dia 4 de julho.

► Gestão

O analista tributário da Receita Estadual Guilherme Campos assumirá a presidência do Afocefe Sindicato a partir de 1º de outubro, conduzindo a entidade no triênio 2025-2028. A eleição contou com a participação de três chapas e consagrou como vitoriosa a Chapa 3 - Unidade, Trabalho e Luta, de oposição à atual direção, com 58,18% dos votos válidos. Campos já esteve à frente da entidade em três gestões anteriores e retorna agora para um quarto mandato. O Afocefe representa a maior categoria da Secretaria Estadual da Fazenda e tem papel central na receita do Estado.

► Adultização

O presidente Lula sancionou ontem a Lei da Adultização, como ficou chamado o PL de proteção de crianças e adolescentes em ambientes digitais. De autoria do senador Alessandro Vieira (MDB-SE), o texto ganhou força após uma denúncia do youtuber Felca no dia 6 de agosto. Com a repercussão, o PL foi rapidamente aprovado na Câmara e teve a sua versão final avalizada no Senado no dia 27 do mesmo mês.

► Redes sociais

O YouTube anunciou sua versão de loja virtual para criadores de conteúdo. A ferramenta permite que influenciadores marquem produtos em vídeos com links e ganhem comissão pelas vendas. Segundo a plataforma do Google, a iniciativa está “em processo de lançamento no País”. Ela replica um formato que a empresa já utiliza em outros países. São 500 mil criadores inscritos globalmente, diz a empresa.

em foco

Nesta sexta-feira, às 21h, o cantor

Ed Motta

apresenta, no Teatro do Bourbon Country (Túlio de Rose, 80), o espetáculo *Manual Prático 30 Anos*, show que celebra sua trajetória de três décadas de sucessos, parcerias e momentos marcantes. Conhecido por sua voz inconfundível, Ed Motta consolidou-se como um dos principais nomes da cena artística nacional. Sua obra é marcada pela fusão de soul, funk, jazz e MPB, sempre com arranjos refinados e interpretações que cativam públicos de todas as idades. No repertório do show, um passeio por canções que se tornaram clássicos, como *Manuel*, *Fora da Lei* e *Colombina*, além de faixas que fizeram parte de trilhas sonoras inesquecíveis de filmes, como *Tarzan* e outros sucessos internacionais. Ingressos a partir de R\$ 100,00 via plataforma Uhuu.com.



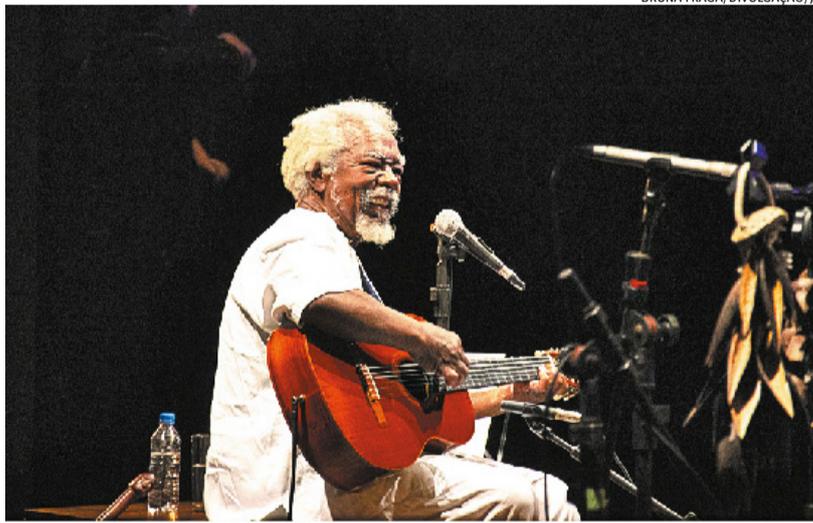
GABRIELA PEREZ/DIVULGAÇÃO/JC

Os ingressos para o show do cantor e compositor baiano

Mateus Aleluia

esgotaram quase instantaneamente assim que foram disponibilizados ao público. E tinha fila de espera no Salão de Atos da Ufrgs na noite de terça-feira, quando ocorreu a apresentação que integra o Projeto Unimúsica da universidade. Grisolho, Aleluia entrou no palco às 20h15min, vestido todo de branco, caminhando lentamente e amparado pelo percussionista Mimmo Ferreira, que o acompanhou no show. Recebeu uma salva de palmas avassaladora, com o público de pé, aplaudindo até o momento em que o músico sentou-se no seu banquinho, já com as luzes do teatro apagadas. Com um cenário minimalista, Aleluia ganhou a plateia logo nas primeiras canções, com seu vozeirão e um dedilhar de viola que lembra um mantra. Depois de um momento de “hipnose coletivo”, Aleluia pediu participação e logo ganhou a plateia entusiasmada, cantando algumas canções dos mais de 60 anos de carreira do artista, especialmente no refrão do clássico Cordeiro de Nanã: “Sou de Nanã, euá, euá, euá, ê / Sou de Nanã, euá, euá, euá, ê”. Aleluia ainda fez diversas referências à luta do povo negro contra a escravidão e apresentou canções que musicou a partir de textos de autores africanos. Confira a resenha de Guilherme Kolling no site do JC.

BRUNA FRAGA/DIVULGAÇÃO/JC



Um dos maiores eventos de dança do Brasil, o

Festival Sul em Dança

chega à sua 22ª edição. O evento iniciou na quarta-feira e se estende até o dia 21 de setembro, no Teatro Fiergs (Assis Brasil, 8.787). A programação de 2025 traz competições em diferentes modalidades, como ballet clássico, dança contemporânea, jazz, estilo livre e danças urbanas, ritmos dançados por bailarinos de todas as idades. As apresentações ocuparão o palco da Fiergs durante cinco dias, em sessões que culminam no domingo com o Movimento 40+, destinado a elenco com mais de 40 anos, e a cerimônia de premiação. Os ingressos custam a partir de R\$ 21,00 no site do Sul em Dança.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

O sol predomina na grande parte do Estado. Nos pontos de maior altitude o amanhecer ainda terá frio devido ao perfil seco da atmosfera na madrugada. No entanto, entre a tarde e a noite áreas de instabilidade avançam de Oeste e provocam pancadas de chuva e temporais isolados. As áreas de maior risco serão o Oeste, Centro, Campanha e Sul. Na Metade Norte e Leste, o potencial de chuva é menor e o abafamento predomina. A temperatura irá passar de 30°C em cidades da Metade Norte. Maior aquecimento previsto para o Noroeste, que poderá ter 32 a 34°C.



Porto Alegre

O sol predomina com sensação de abafamento ao longo do dia. Amanhã, o abafamento aumenta com a presença da umidade e das nuvens desde cedo. O sábado segue abafado com previsão de pancadas de chuva à noite. O domingo e a segunda tendem a ter transtornos devido à chuva volumosa na cidade e Região Metropolitana.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

30° 16°	28° 17°	27° 19°	17° 13°	19° 10°
Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira